Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.325

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, [illegible]

Chegada de Hélio não foi confirmada

(PÁGINA 3)

LACERDA: DESTÊRRO DE HÉLIO É DESAFIO A TODOS OS DEMOCRATAS

Os que lutam por Hélio

Foto LUIZ PINTO — Os advogados de Hélio Fernandes, srs. Evaristo de Morais Filho, George Tavares e Mário Figueiredo, declararam ontem que processarão criminalmente quem quer que viole os direitos do diretor da TRIBUNA. Em entrevista coletiva à imprensa, nos escritórios do jornal, disseram que aguardarão o pronunciamento do Juiz Federal na GB, Evandro Gueiros, sôbre o confinamento determinado pelo ministro da Justiça, para apresentar ou não habeas corpus ao TFR contra o destêrro do jornalista para Fernando de Noronha (Pág. 3)

O SR. CARLOS LACERDA declarou em Pelotas, Rio Grande do Sul, que o destêrro de Hélio Fernandes para Fernando de Noronha "constitui uma declaração de guerra aos homens democráticos dêste país e é um desafio que faço saber que aceito".

"Politicamente, foi uma estupidez e uma boçalidade do govêrno", disse o ex-governador. Estou surprêso com a decisão, especialmente depois de o presidente Costa e Silva ter anunciado que não aplicaria as leis fascistas produzidas pelo govêrno passado".

O sr. Carlos Lacerda reafirmou não compreender como o presidente usou seus podêres "para dar vazão à sua santa ira", lembrando que o diretor da TRIBUNA "tinha permissão, mesmo cassado pelo govêrno, para exercer a profissão".

"Não entendo – continuou Lacerda – como se possa justificar a punição de Hélio Fernandes, mas, como há tantos bajuladores por aí, não é estranho que isso tenha acontecido. Conheço a opinião do presidente Costa e Silva, como a de muitos outros, sôbre o sr. Castelo Branco".

O ex-governador disse que a medida adotada contra Hélio "desfigura o conceito de bonachão que o povo tem do presidente da República. Positivamente, a atitude do govêrno em relação a Hélio Fernandes foi uma imoralidade que envergonha a Nação".

"O presidente da República não pode usar os podêres que tem para manifestar sua cólera ou indisposição. Existe, mal ou bem, uma lei votada por ordem do próprio sr. Castelo Branco, chamada Constituição", disse Lacerda.

"Hélio não foi processado nem lhe deram a oportunidade de justificar perante a Justiça sua opinião. O ato do govêrno, rompendo a trégua política, dá a impressão de que realmente tôda aquela promessa de redemocratizar o país era um engôdo", afirmou.

O ex-governador carioca manifestou sua esperança de que o presidente, "ou seus assessôres", caia em si e volte atrás, para evitar que sua imagem de democrata se desfigure perante a opinião pública, "porque um democrata não confina ninguém".

O sr. Carlos Lacerda disse mais que não tinha tomado qualquer posição sôbre o caso, imediatamente após o seu desfecho, porque se encontrava na cidade de Herval, no interior do Rio Grande do Sul, sem meios de comunicação com o resto do país.

O sr. Carlos Lacerda deverá regressar hoje à Guanabara.

Colagrossi não apóia Gama: foi cilada

O deputado José Colagrossi, representante do MDB da Guanabara na Câmara Federal, desmentiu que tivesse ido ao gabinete do ministro Gama e Silva prestar-lhe solidariedade por ter confinado Hélio Fernandes. O deputado Oscar Pedroso D'Horta, de São Paulo, também desmentiu que tivesse apoiado essa medida (Leia nas páginas 2 e 4)

Assembléia convocada para sessão extra

Requerimento dos deputados Salvador Mandim e Alberto Rajão pede, hoje, convocação da Assembléia Legislativa da Guanabara para "analisar as conseqüências políticas" do confinamento do jornalista Hélio Fernandes. O documento já conta com dezenove assinaturas e quatro deputados se inscreveram para falar — (Leia em "Assembléia", pág. 4)

Imprensa reage: ameaça à liberdade

A imprensa de todo o país está assumindo posição contrária ao confinamento de Hélio Fernandes, por entender que se constitui numa ameaça ampla ao exercício do jornalismo. Entre as opiniões que transcrevemos hoje, está a do "Diário de Pernambuco", de Recife, que condena o ato "porque o castigo é de todos" — (Leia na página 8)

MILITARES

Souza Aguiar pode deixar o IV Exército

ELMO LINS

Rumôres pelos corredores do Ministério da Guerra de que o general Rafael de Sousa Aguiar seria substituído, pròximamente, no comando do IV Exército, sediado no Norte e Nordeste do País.

DENÚNCIA

A denúncia não é nossa, e sim do deputado estadual pela ARENA de Minas Gerais sr. Geraldo Renault que apresentou provas do que afirmou.

Disse o deputado Renault que máquinas da USAID, cedidas ou doadas ao govêrno mineiro de acôrdo com o convênio para abertura de estradas estão sendo desviadas de suas finalidades para efeitos políticos e eleitoreiros, justamente em zona de influência do sr. Israel Pinheiro ou, mais grave ainda, em suas próprias terras e de seus parentes. Disse o deputado que caminhões, com emblemas da USAID, são vistos, principalmente, aos domingos, levando gente para fazer piqueniques em Urucuia, onde estão terras de Israel Pinheiro, além de outras máquinas ali destacadas para movimento de terra, construções de estradas e outras obras, que sòmente beneficiam aos seus proprietários sem a menor vantagem para a coletividade.

PITALUGA

Muito apreciada a conferência do coronel Plínio Pitaluga, adido militar na Argentina, feita no Regimento de Granadeiros, em Buenos Aires, sôbre a atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira na última Grande Guerra Mundial, notadamente, a ação da cavalaria, que ali atuou com destaque sob seu comando. A conferência foi assistida por dezenas de oficiais do Exército argentino.

NAVIOS

Muito boas as perspectivas para a construção naval no Brasil, no período do govêrno do marechal Costa e Silva. Passamos já da fase do "vamos construir", e um Grupo de Trabalho estuda o complexo assunto estando de antemão resolvido, em definitivo, que os navios da Armada, "destroyers" e contra-torpedeiros, bem como navios auxiliares e até lancha de patrulhas, serão mesmo encomendados aos estaleiros privados. Os estaleiros militares já existentes ficarão sòmente com os reparos e a remodelação ou reforma dos barcos, não mais construindo torpedeiros como fizeram, com êxito no passado.

ACESSÓRIOS

A construção de navios para a Armada, pelos estaleiros particulares nacionais, constituir-se-á num grande incentivo para a indústria subsidiária de acessórios, pois, um navio consome, em grande quantidade, as mais variadas peças e móveis como camas, lâmpadas, fios — quilômetros e quilômetros — material de cozinha, geradores, etc. O protótipo de contratorpedeiros já está sendo desenhado pelos técnicos navais e, quando pronto será submetido ao Estado-Maior da Armada e a seus órgãos técnicos para, então, ser feita a encomenda em estaleiros particulares. Repetimos: as perspectivas são as melhores possíveis e as indústrias, sejam de materiais elétricos, domésticos, etc., muito lucrarão.

O marechal Costa e Silva, segundo se informava ontem extraoficialmente, recomendou ao ministro do Exército que, no caso de ser concedido habeas-corpus pelo TFR, o jornalista Hélio Fernandes deve ser imediatamente pôsto em liberdade porque é determinação do Govêrno respeitar, na sua plenitude, a decisão da Justiça sôbre o caso.

Instituto dos Advogados vai repelir o arbítrio de Gama

A sessão do Instituto dos Advogados do Brasil para debater e examinar o parecer da comissão de alto nível constituída dos juristas Seabra Fagundes, Heleno Fragoso e Ferreira de Souza, sôbre a legalidade ou não da vigência do Ato Institucional n.º 2, que confinou o jornalista e diretor da TRIBUNA na Ilha de Fernando de Noronha, está marcada para as 21 horas de hoje. Além dos seus 400 membros efetivos, centenas de outros advogados em plenário repudiarão a tese jurídica defendida pelo ministro Gama e Silva.

O parecer da comissão de três juristas designada pelo presidente do Instituto dos Advogados, professor José Ribeiro de Castro Filho, será lido em plenário e em seguida levado à votação. A manifestação dos membros efetivos do Instituto é livre, podendo todos pronunciar-se sôbre a matéria e o parecer da comissão.

REPÚDIO

Nos meios jurídicos do país, o ato aplicado pelo ministro da Justiça para confinar o jornalista Hélio Fernandes é uma medida inconstitucional e ilegal que atenta contra a Constituição do Brasil. Salienta-se que o parecer da comissão de alto nível designada pelo Instituto dos Advogados do Brasil, será favorável ao diretor da TRIBUNA.

Perfil de Castelo

O deputado José Carlos Guerra, da ARENA de Pernambuco, referindo-se à atitude do ministro Gama e Silva, confinando o jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha, disse que "o Govêrno Federal cometeu uma violência contra a ordem jurídica, fundamentando seu Ato em leis inexistentes".

Adiantou que "o jornalista Hélio Fernandes exerceu um direito legítimo que lhe é assegurado pela Constituição Federal ao escrever o seu artigo" sendo que para êle "Hélio traçou um perfil pessoal e histórico do ex-presidente da República, não tendo pregado a indisciplina militar nem a subversão".

Esclareceu que "quando muito a família do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco poderia lançar mão do Código Penal e da Lei de Imprensa para processar o jornalista na Justiça.

Monerat solidário

O deputado Geraldo Monerat, da ARENA enviou o seguinte telegrama à TRIBUNA, hipotecando sua solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes, confinado com sua mulher na Ilha Fernando de Noronha:

— "Peço fazer chegar ao conhecimento do eminente jornalista Hélio Fernandes, minha integral solidariedade. O retôrno dos dias incertos com a obrigação de dizer que é belo o que é feio nos parece, é um insulto à Nação que se julgava livre dos hediondos grupos de pressão. A história dêsse país não se fará pelos covardes. O pior está por vir, se os homens de bem não reagirem decidida e imediatamente.

Colagrossi desmente

O deputado José Collagrossi desmentiu veementemente a notícia, segundo a qual teria procurado o ministro Gama e Silva, para solidarizar-se pelo ato de confinamento do jornalista e diretor da TRIBUNA, Hélio Fernandes.

E afirmou: "Não é esta, aliás a primeira vez que sou alvo de notícias facciosas que visam a incompatibilizar-me, não apenas com o MDB, meu partido, mas com a opinião pública. Na audiência que tive com o ministro da Justiça, fui apenas tratar, exclusivamente, de problemas que estão afetando os optantes, audiência essa marcada muito antes da ocorrência que envolveu o jornalista Hélio Fernandes".

E concluiu: "Além do mais como amigo de Hélio e pela minha posição política não faria um pronunciamento de tal natureza".

Estudantes com Hélio

O estudante Antônio Marques escreveu carta à TRIBUNA, dizendo que "inexplicàvelmente, num ato que vai contra a Constituição democrática do país, o jornalista Hélio Fernandes foi confinado, porque escreve tudo aquilo que defende e combate".

Adiantou que "a TRIBUNA sempre foi um jornal que se destacou pela bravura e pela coragem nos momentos mais críticos da situação nacional", frisando que "a punição foi feita simplesmente porque a democracia é ainda aqui essa desconhecida criança abortada pelos nossos governantes".

Comenta ainda que "com o confinamento de Hélio Fernandes, mostrou-se claramente o Govêrno antidemocrático. A almejada redemocratização do país frustrou-se, pois a ditadura, embora disfarçada, assola o país", enfatizando que "não adianta tapar o sol com a peneira" e que "vemos claramente o fim da democracia".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Congresso traz dificuldades para o Govêrno

Brasília reunirá, a partir de amanhã, o primeiro escalão político de todo o País, que, a convite dos organizadores do Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária, vem ao Planalto, onde já o aguarda o marechal Costa e Silva. Embora não esteja em pauta nenhum assunto político acredita-se que o encontro colocará o presidente da República às voltas com alguns problemas ligados ao velho tema, isto após a semana agitadíssima que o marechal enfrentou junto a setores militares. Ao certame de agricultores e pecuaristas deverão comparecer os governadores de todos os Estados e Territórios, com os seus respectivos secretários de Agricultura, além de dirigentes do IBRA, SUNAB, INDA, SUDEP, BNCC etc. O ponto alto do Congresso será, sem dúvida, a assinatura da chamada "Carta de Brasília", fixando a nova política agropecuária do govêrno, cuja elaboração coube a um grupo de técnicos, sob o comando do sr. Ivo Arzua.

●●●

Hoje será inaugurada uma exposição nacional de agricultura, na Tôrre de Televisão (de onde se pode ver tôda a cidade), e amanhã, às dez horas, o Congresso será solenemente instalado, no plenário da Câmara dos Deputados. À tarde, os congressistas serão recepcionados com um coquetel no salão vermelho do Hotel Nacional, e à noite o Teatro Universitário Carioca apresentará a peça "O Coronel de Macambira", em homenagem aos participantes do certame.

●●●

Em face de um defeito na micro-onda entre Brasília e o Rio, esta coluna (edição de sábado) chegou à redação da TRIBUNA com algumas incorreções. O nosso comentário sob o título "Confinamento de Hélio é um golpe na democracia" saiu incompleto, havendo trechos mutilados, cujo sentido ficou parcialmente prejudicado. Tal ocorreu por exemplo, com o trecho em que afirmamos que "Fernando de Noronha não oferece sequer as condições exigidas pela própria legislação excepcional (Atos Institucionais), que admite o confinamento e onde estão contidas normas (clima, salubridade etc.) para o local do desterro".

●●●

A Secretaria de Saúde da PDF, que tem sido omissa e incapaz, resolveu agora investir contra os cães, condenando-os a morrer em câmaras de gás depois de prendê-los, durante alguns dias, no Serviço de Profilaxia da Raiva. É claro que não somos favoráveis à existência de cães vadios pelas ruas de Brasília, mas a morte sumária dêsses animaizinhos como se fôssem criminosos irrecuperáveis, além de chocante é injustificável. No Distrito Federal há muita gente que aceitaria criá-los, se a Secretaria de Saúde tivesse o cuidado de oferecer os cães sadios às pessoas de bom coração, que muitas vêzes precisam dos serviços dêsses fiéis amigos do homem.

RÁPIDAS

Um carcará (ave famosa através de uma canção cantada em todo o Brasil) atacou um pedestre, que circulava tranqüilamente junto à fonte luminosa de Brasília — um dos recantos turísticos do DF. A vítima, sr. Epitácio Pessoa, com um pequeno ferimento na cabeça, apresentou queixa contra o carcará à redação de um matutino local ★ O deputado Cid Rocha (ARENA-Paraná) pretende reunir veterinários de todo o Brasil num congresso em Brasília. O parlamentar paranaense já deu início aos trabalhos iniciais do conclave tendo reunido a imprensa em um jantar, quando fêz uma exposição do que será o encontro. Entre os seus assessôres figura o jornalista Roberto Gueudeville. ★ Aniversariando a sra. Célia Cavalcânti Delgado e o garôto (dez anos) Adriano Bezerra Delgado ★ Visitando a nova Capital a sra. Clotilde Rodrigues Lima do Prado, viúva do saudoso escritor Prado Ribeiro. ★ O marechal Costa e Silva mandou celebrar hoje, na Igreja de Santo Antônio (Plano Pilôto), missa pela alma do marechal Castelo Branco ★ A simpática professôra Bernardet Bonfá é secretária do curso de inglês pelo sistema audiovisual que será ministrado no DF, a partir do próximo dia 7 de agôsto.

Hélio: Chegada em Fernando de Noronha não é confirmada

RECIFE (Do Correspondente) — Nenhuma confirmação foi dada, até à madrugada de hoje sôbre a chegada, à Ilha de Fernando de Noronha do jornalista Hélio Fernandes e de sua mulher, d. Rosinha Serzedelo Fernandes, que deixaram o aeroporto de Recife na madrugada de sábado com destino à Ilha, onde o diretor-presidente da TRIBUNA cumprirá a pena de confinamento que lhe foi imposta pelo govêrno.

Todos se esquivaram de dar confirmação sôbre a chegada do C-54 à Ilha, ao mesmo tempo em que corriam rumôres de que o aparelho — que deixara Recife cêrca das 2 horas da madrugada de sábado — não havia chegado à Ilha. Fontes oficiosas limitaram-se a informar que o aparelho, de Recife dirigira-se para Natal, em conseqüênc'a da falta de condições de pouso em virtude do mau tempo, na Ilha-Território.

CHEGADA

Os informes não oficiais que circularam em Recife anteriormente aos rumôres de que o avião não havia descido na Ilha até as primeira horas da noite de ontem, diziam que o jornalista, sua mulher e os três agentes do DFSP que o escoltaram, chegara a Fernando de Noronha às nove horas de sábado. Estas notícias — impossíveis de serem confirmadas em virtude da falta de comunicações com a Ilha — acrescentavam que o aparelho fizera, ao sair de Recife, escala em Natal, aguardando a melhoria das condições de pouso na Ilha, cercada, pela madrugada, de denso nevoeiro.

ESCALA

O aparelho desceu no Aeroporto de Recife, à 1 hora da madrugada, tendo Hélio Fernandes e sua mulher sido levados para a Sala de Tráfego. O diretor da TRIBUNA mostrava-se visivelmente abatido, pois permanece em greve de fome, e sem barbear-se. Sua mulher, calma. Os jornalistas que o aguardavam não puderam se aproximar do avião, muito menos da Sala de Tráfego, tendo o sr. Hélio Fernandes ficado incomunicável durante todo o tempo. Um oficial de braços cruzados permanecia à sua frente, e os agentes do DFSP ao seu lado.

Advogados responsabilizarão pelas violências

Os advogados de defesa de Hélio Fernandes, Evaristo de Morais Filho, Mário de Figueiredo e George Tavares, anunciaram ontem que responsabilizarão "criminalmente as autoridades coatoras caso se consume qualquer ato de violência contra o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA".

"Quem violar os direitos de Hélio Fernandes responderá por essa violação, afirmaram. "Já se constituiu uma violência o ato do confinamento, que sòmente é cabível com o país em estado de sítio, único caso previsto na atual Constituição em seu artigo 152".

Os advogados do diretor da TRIBUNA disseram que o govêrno cometeu um dupl. êrro, adotando uma medida que não está prevista na carta maior do país e calcando essa medida em legislação revolucionária — os Atos Institucionais —, extinta com a entrada em vigor da Constituição de de 24 de janeiro.

Estranharam que Hélio Fernandes tenha sido transferido para Fernando de Noronha antes mesmo de o ato do ministro da Justiça ter sido referendado pela autoridade competente, no caso o juiz federal na Guanabara. Informaram que vão aguardar essa decisão que cabe ao juiz Evandro Gueiros para decidir se impetrarão, ou não o *habeas corpus* ao Tribunal Federal de Recursos.

"O ministr. da Justiça não tem nenhuma lei que o autorize a cercear a liberdade de ninguém, da mesma forma o presidente da República sòmente pode restringir a liberdade de um cidadão aplicando a lei vigente", disseram os advogados do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA em entrevista coletiva concedida no próprio jornal.

Os advogados de Hélio Fernandes lembraram que o diretor da TRIBUNA escreveu no exercício de sua profissão, "se êle ultrapassou o limite da liberdade de imprensa, cabe resolver nos têrmos da Lei de Imprensa".

PUBLICIDADE

Sôbre declarações feitas à imprensa pelo auditor militar de Pernambuco, Francisco Aciolly, afirmaram: "Êsse rapaz está à procura de publicidade. Certamente, está querendo ser noemado para o nôvo T. F. de Recursos de Pernambuco. Êle simplesmente não tem quaisquer podêres sôbre Hélio Fernandes, que não é seu jurisdicionado a menos que o jornalista venha a cometer delitos naquela jurisdição".

Explicaram que o ministro da Justiça ficou numa situação delicada: "Hélio poderá tentar exercer o jornalismo na Ilha: se isto lhe fôr impedido, é porque não está confinado a Fernando Noronha mas está prêso".

Lembraram o exemplo histórico de Napoleão, em Santa Helena, e Dreyfus na Ilha do Diabo, para concluir que, como êles, Hélio não está confinado, mas realmente prêso, pois se encontra numa base militar, distante do continente.

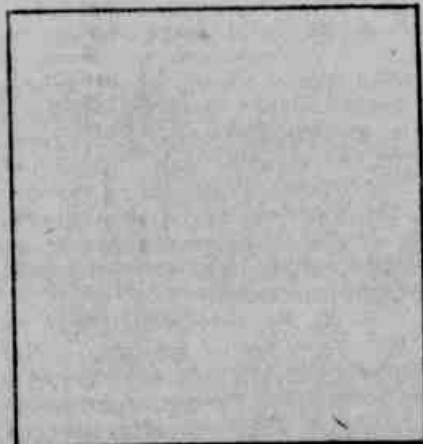
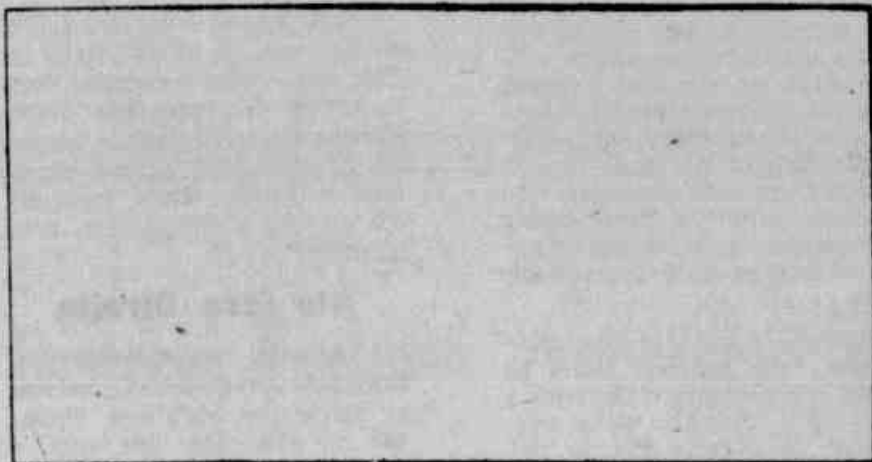
Sôbre as garantias oferecidas ao jornalista, os advogados disseram que só tinha recebido "palavras do sr. ministro da Justiça", mas "quem violar os seus direitos responderá por essa violação".

CONFIANÇA

Quanto à oportunidade para apresentar o *habeas corpus*, disseram os advogados do jornalista que vão aguardar sòmente a decisão do juiz federal, "porque acreditamos na Justiça". Disseram não acreditar que o juiz ou quaisquer dos tribunais venham a dobrar-se a pressões, citando os exemplos dados pelo juiz Hamilton Leal, recentemente pelo Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos e Superior Tribunal Militar, liberando presos políticos em pleno clima de tensões até de origem militar.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR GENTE

Dia 4 do confinamento:

Isabela volta hoje ao hospital para tirar os pontos da ..eração a que foi submetida. Seus pais não estarão presentes, como ela queria

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 52-8155 (Rede interna)
Rio de Janeiro — GB

General Cunto não concorda com a punição de Hélio

O general-deputado Ernâni do Couto, do Movimento Democrático Brasileiro do Estado do Rio, professor de Direito Constitucional na Academia Militar das Agulhas Negras, disse que não concorda, em hipótese alguma, com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes mas também não concorda com os conceitos emitidos no artigo que provocou o degrêdo do diretor da TRIBUNA na Ilha Fernando de Noronha.

Entende que o Ato do Govêrno Federal fere o artigo 150, parágrafo 8.º, da nova Constituição Federal, que assegura a livre manifestação de pensamento, salientando que "a Carta de 28 de janeiro revogou os Atos Institucionais, embora o jornalista tenha sido confinado por fôrça de um dêles".

Mineiros solidários

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, em nota oficial, distribuída ontem, "estranha e condena o fato de o govêrno ter-se deixado levar por motivos emocionais, ao decretar o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, medida que se considera violenta, porque representa uma perigosa ameaça à liberdade de expressão e ao livre exercício profissional". A nota do sindicato diz ainda que, embora lamente e "condene a paixão com que o jornalista atacou a memória do ex-presidente, manifesta a sua convicção de que o ato de confinamento seja revisto, para o restabelecimento pleno das garantias individuais do jornalista".

Senador está revoltado

O senador mineiro Camilo Nogueira da Gama, revoltado com a medida do Govêrno Federal, confinando o jornalista Hélio Fernandes, afirmou que "a Constituição Federal de 25 de janeiro último é que está em vigor, não havendo, portanto, justificativa para invocar o Ato Complementar n.º 1 ou os Atos Complementares.

Observou o senador emedebista que "não conheço ainda as razões que levaram o Govêrno a confinar o jornalista Hélio Fernandes, mas acho que se baseou em legislação anterior a 15 de março, base esta que não é muito legal".

Jurista também contra

O jurista Cândido de Oliveira Neto afirmou à TRIBUNA que acredita na formal condenação do ato do ministro Gama e Silva, da Justiça, confinando o jornalista Hélio Fernandes, na Ilha de Fernando de Noronha, proclamando sua ilegalidade na memorável sessão de hoje à noite do Instituto dos Advogados do Brasil, quando o plenário irá se pronunciar mais uma vez para a história jurídica do País.

"Dessa grande e importante decisão do Instituto, adiantou, não tenho a menor dúvida, pois já pude sentir a reação movida pelos ilustres membros daquela Casa a que também pertenço, que sempre se puseram à frente dos direitos constitucionais e individuais do cidadão".

Ameaça ao poder civil

O deputado Jarbas Lopes, do MDB-Estado do Rio, disse que "o confinamento do jornalista Hélio Fernandes representa uma ameaça à liberdade de imprensa e ao próprio Poder Civil, pois mostra que a Constituição de nada vale, já que os Atos Institucionais ainda prevalecem no Brasil".

Ivete: SP repeliu

A deputada Ivete Vargas informou que a opinião pública de São Paulo, "em suas parcelas mais válidas" ficou chocada com a atuação do ministro da Justiça, no episódio que resultou no confinamento de Hélio Fernandes "por ver um mestre da Faculdade do Largo de São Francisco tomar uma atitude juridicamente insustentável".

— Na Faculdade do Largo de São Francisco — lembrou — Rui proferiu a "Oração aos Moços" e Castro Alves cantou os primeiros hinos de libertação aos escravos, e por isso é difícil aceitar a posição do professor Gama e Silva, em choque com o sentido das campanhas abolicionista e republicana.

REAÇÃO

Em contatos sucessivos com políticos e simples populares a sra. Ivete Vargas concluiu que a população paulistana está "apreensiva e angustiada" com o ato de confinamento, embora muitos discutam a oportunidade da publicação do artigo, pelo diretor da TRIBUNA.

Para a deputada, o desgaste não atinge diretamente o marechal Costa e Silva "pois ao que tudo indica, o govêrno será pressionado" — mas ao ministro da Justiça.

Informada de que o professor Gama e Silva estaria considerando a imposição de "domicílio coacto" uma medida política argumentou a sra. Ivete Vargas que isso seria cabível, não fôsse a tradição de jurista do titular da Pasta.

— Afinal — sentenciou — trata-se de um professor de uma faculdade de tradição libertária e legalista, de onde transbordou, em 1932, um movimento em que a análise das causas pode alterar a efetiva realidade, mas que ressalta a generosidade dos moços, fazendo um movimento pelo retôrno do império da lei.

Ameaça à liberdade

O deputado João Rodrigues de Oliveira, do MDB-Estado do Rio, disse "não concordar com o artigo do jornalista Hélio Fernandes, entretanto condeno o confinamento, por considerá-lo ilegal, sendo uma séria ameaça à liberdade de pensamento".

Ato fere Direito

"Atos de cerceamento da liberdade profissional, ferindo os princípios jurídicos vigentes no país, não têm apoio e devem ser condenados", disse ontem porta-voz do Centro de Cronistas Políticos de Minas Gerais, a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, por ver nêle (confinamento) "medida que vem cercear a sua atividade profissional".

Horta repele portaria

O deputado Oscar Pedroso d'Horta — ministro da Justiça na época do sr. Jânio Quadros — condenou formalmente, sob os aspectos político e jurídico, a doutrina do Ministério da Justiça, no episódio que motivou o confinamento de Hélio Fernandes, acentuando que as disposições transitórias da Constituição "não podem transformar-se em sistema que derrogaria a própria vigência da Carta de 67".

Acentuou o deputado Pedroso d'Horta seu desacôrdo com "a investida do sr. Hélio Fernandes contra a memória do presidente" frisando que "seu tipo de combate não é do meu estilo mas também não é do meu estilo tolerar quaisquer desrespeito à Lei".

— A doutrina do Ministério da Justiça infringe a Constituição — sentenciou o parlamentar — e não pode ser aplicada.

DIPLOMACIA

Itamarati pesquisa uso de anticoncepcionais no mundo

O Itamarati está fazendo um levantamento sôbre o uso de anticoncepcionais no mundo principalmente no que se refere aos países socialistas. Esta informação está circulando nos meios diplomáticos desconhecendo-se entretanto, quais os reais objetivos de tal pesquisa.

Ainda recentemente, foi solicitado ao nosso consulado em Hong Kong que remetesse a legislação da República Popular da China sôbre anticoncepcionais. Nada, entretanto, foi encontrado a respeito.

Várias especulações estão surgindo em tôrno do assunto. Embora alguns admitam que o trabalho do Itamarati tenha um objetivo únicamente informativo, há uma forte corrente acreditando que se trata de um plano governamental "sugerido" pelos Estados Unidos, visando uma campanha sôbre a utilização de anticoncepcionais em todo o país.

SALDOS

Os saldos do comércio brasileiro com os países socialistas atingem a cêrca de 35 milhões de dólares. O que vem sendo feito para o aproveitamento dêsses saldos ninguém sabe. Está havendo falta de definição por parte do Itamarati no que se refere ao nosso intercâmbio comercial com a área socialista. Se não sabemos sequer aproveitar os saldos das balanças de pagamentos, não podemos pensar em ampliar nosso comércio com os países do Leste Europeu.

Produtos que atualmente têm difícil colocação em maiores quantidades nos países ocidentais, como o café, o sisal, o minério de ferro e mesmo manufaturas, podem ser fàcilmente negociados com os países do Leste. Sente-se que há uma falta de planificação para o aproveitamento dêsses saldos e da ampliação do nosso intercâmbio com os países socialistas. Se soubermos aproveitar êsses saldos e vendermos tudo o que temos estocado (e que custam milhões aos cofres da Nação) poderemos obter divisas para, por exemplo, abrir novas perspectivas para o Norte e o Nordeste. O Brasil não precisa fazer empréstimos. Preciso é vender o que produz e, principalmente, para áreas que nos possam fornecer bens de capital.

MAURÍCIO DE NASSAU

Em maio de 1968 e durante 6 semanas a Embaixada dos Países Baixos vai promover, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma exposição denominada "Os Pintores de Maurício de Nassau" apresentando os primeiros quadros inspirados pelas paisagens brasileiras. São pinturas feitas nos anos de 1637 a 1644, reunidas de maneira inédita e que dificilmente poderão voltar a serem expostas juntas. São quadros que pertencem a France Post e Albert Eeckhourt, do acervo do Louvre, em Paris, do Museu Nacional de Copenhague e da Casa Maurício, em Haia, além dos que se encontram no Brasil. A Embaixada dos Países Baixos pretende fazer um filme sôbre o acontecimento.

MOVIMENTAÇÕES

O ministro Fernando Paulo Simas Magalhães sendo designado para presidir a Seção Brasileira da Comissão Mista Permanente Brasil-Paraguai, com sede em Assunção, da qual farão ainda parte o conselheiro Osíris Oliveira Correia, o secretário Mário Augusto Santos e os srs. Sílvio Martins, Aguinaldo Gonçalves Benfiato, Nelson Assis e Alfredo Suppia. Quanto às nossas relações com o Paraguai, vão bem obrigado, graças ao eficiente trabalho do embaixador Mário Gibson Barbosa. * O sr. Manoel Correia Júnior teria declarado a alguns diplomatas que pretende dar um autêntico "show" na Comissão de Relações Exteriores do Senado, no que se refere aos seus conhecimentos sôbre as relações Brasil-Argentina. Dizem que vem estudando tudo o que existe a respeito visando com isso impedir que os parlamentares possam realmente vetar seu nome, conforme rumôres que circulam nos meios político-diplomáticos, ou, caso mantenham a disposição do veto, "fique caracterizado" que êle dispunha de condições, e que "apenas o ódio" dos senadores teria prevalecido. O "seu" Marcel é muito "sutil"... e enquanto se prepara já vai enviando suas ordens para Buenos Aires * A Biblioteca do Exército já está distribuindo devidamente impressa, a conferência recentemente pronunciada pelo coronel Luís Alencar Araripe, sob o tema "Panorama Nuclear Mundial e o Brasil"

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mandim entrega hoje a Amaral pedido de convocação da AL

Os deputados Salvador Mandim e Alberto Rajão, entregarão hoje, ao presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, o requerimento convocatório da Assembléia, para período extraordinário de sessões para "analisar das conseqüências políticas" do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, "com respeito à vida democrática e constitucional do País". O documento será entregue com mais de 19 assinaturas de apoiamento. Já estão inscritos para falar sôbre o assunto os deputados Salvador Mandim, Alberto Rajão, Alfredo Tranjan e Fabiano Villanova Machado.

Em nota conjunta, os deputados Salvador Mandim e Alberto Rajão, da ARENA e MDB, respectivamente, justificam os motivos pelos quais tomaram a iniciativa da convocação. É esta, na íntegra, a nota:

"A convocação extraordinária da Assembléia Legislativa da GB para apreciar a ordem de confinamento do jornalista Hélio Fernandes é medida que se impõe, independentemente de qualquer conotação político-partidária.

Não importa a posição pessoal do jornalista, nem também as opiniões que emitiu através de seus últimos artigos. Importa é que a medida aplicada pelo Govêrno feriu insofismável e profundamente a Constituição Federal, não podendo a Assembléia omitir-se, como ninguém poderá omitir-se, diante de fato tão grave.

A invocação feita pelo ministro da Justiça, do Art. 173 da Constituição do Brasil, interpretando-o como permissão ao uso continuado dos dispositivos excepcionais, é evidentemente equivocada. Tal artigo nada mais faz do que excluir de apreciação judicial os efeitos daqueles Atos, que se tivessem produzido até a homologação da nova Carta Magna.

Se por um lado, pois, também a argumentação é juridicamente de improcedência absoluta — como ficou provado por sentença do juiz Hamilton Leal — do ponto de vista político, o ato punitivo constitui ameaça de maior gravidade à redemocratização do País.

Os artigos assinados por Hélio Fernandes, a respeito do ex-presidente Castelo Branco, podem ser tidos por impiedosos, mas, de forma alguma, criminosos. Mesmo que o fôssem, ao Govêrno restaria o único caminho, legal e democrático, de apontar o jornalista à Justiça comum, a quem caberia apreciar os fatos à luz da legislação vigente. Mais do que isso caberia às autoridades, até mesmo, oferecer ao sr. Hélio Fernandes garantias ao livre exercício de sua profissão e a seus direitos individuais, contra quaisquer ameaças que, porventura, lhe fôssem feitas.

Tomando o Govêrno a decisão que tomou, pesa sôbre a Nação o risco de ver-se, a qualquer momento, desprovida de sua ordem jurídica e constitucional, perspectiva com a qual não podem conformar-se aquêles que tenham maior ou menor responsabilidade no trato da coisa pública.

O precedente está aberto e é realmente perigoso para as instituições. Diante dêle, é necessário, portanto, alertar o Govêrno que não tem o apoio do povo brasileiro ao qual, mais do que a quaisquer grupos de pressão, deve êle sua maior e constante fidelidade". Termina a nota.

O PREÇO DA LIBERDADE — O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, considerou muito cara a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, pedida pelos deputados Salvador Mandim e Alberto Rajão, calculada por êle em 100 milhões de cruzeiros antigos. Argumenta o parlamentar governista que seria melhor aguardar a reabertura dos trabalhos ordinários, dia 1.º de agôsto, mas se o documento chegar às suas mãos a tempo, não terá dúvidas em cumprir a vontade dos convocadores.

O sr. Amaral Peixoto afirmou não ter tomado conhecimento oficial da intenção de deputados para a convocação, a não ser através da Imprensa, considerando a iniciativa de *inconveniente*, tendo em vista o prazo regimental para a convocação e as despesas para o funcionamento extraordinário do Legislativo, e que com o requerimento vencendo todos os prazos regimentais, a convocação se dará quase que simultâneamente com o período ordinário de sessões.

Respondendo às invocações do presidente, o deputado Salvador Mandim afirmou a êste repórter, noite passada, que "a liberdade custa caro", mostrando-se surprêso com o zêlo do presidente da Assembléia quanto à economia, quando se sabe que êle mesmo convoca sessões extraordinárias para votação de requerimentos, dando nomes a ruas e projetos de utilidade pública a terreiros de macumba.

Citou o caso recente do empenho do sr. Amaral Peixoto em servir ao Govêrno, convocando sessões extraordinárias para a Assembléia revogar lei votada pelo Legislativo e sancionada pelo governador dando o nome do ex-sargento Manoel Raimundo Soares, a uma rua da cidade. Para servir ao sr. Negrão de Lima, o sr. Augusto do Amaral Peixoto não pensou em economia, quando o nome do sargento poderia ou não ser dado a uma rua, cumprindo-se ou não a lei, ou mesmo esperando-se mais alguns dias pela reabertura da Assembléia, para revogá-la. Agora, que se trata da sobrevivência do regime democrático, considera muito caro o preço da liberdade.

Hoje, o deputado Alberto Rajão levará a Teresópolis o requerimento de convocação, para receber assinatura do deputado Fabiano Vilanova, que se encontra naquela cidade serrana. Também hoje chegará à Guanabara a deputada Iara Vargas, procedente do Sul do País e já comprometida no apoiamento à medida de convocação da Assembléia.

JORGE FRANÇA

Painel

A Eletrobrás aplicou, durante o primeiro semestre dêste ano, em obras de energia elétrica em realização em todo o país, o total de NCr$ 160.392.339,00, quantia esta, superior à aplicada no ano passado, no mesmo período. As maiores aplicações foram feitas nas Centrais Elétricas de São Paulo, que recebeu NCr$ 22 milhões para as obras de Ilha Solteira e Jupiá.

★

Momentos antes de a deputada Ivete Vargas embarcar para São Paulo, o ex-presidente Juscelino Kubitschek estêve em sua residência, para parabenizá-la pelo seu aniversário natalício. JK chegou num DKW prêto, acompanhado do seu nôvo secretário, Fausto Fonseca. Estêve na Sá Ferreira em visita estritamente social, não tendo abordado assuntos políticos.

★

O aniversário da sra. Ivete Vargas foi transformado em reunião política, pois reuniram-se em seu apartamento todos os ex-presidentes dos antigos diretórios do PTB da Guanabara, a antiga bancada do PTB mineiro e a antiga bancada do PTB fluminense.

★

O ministro Delfim Neto vai tomar enérgicas providências contra uma emprêsa automobilística nacional que desobedeceu sua circular e aumentou seus preços em 5 por cento.

★

O ministro Tarso Dutra, da Educação, vai tomar sérias medidas para acabar com o privilégio de apenas em as livrarias que sòmente vendem livros ao Colted, órgo do MEC.

★

O marechal Emílio Maurell Filho vai responder ao sr. Carlos Lacerda o seu depoimento sôbre o episódio da Carta Brandi, na série de artigos "Rosas e Pedras no Meu Caminho", publicado na "Manchete".

★

Os credores do frigorífico de Minas que têm a receber perto de 2 bilhões de cruzeiros, de dívida, pretendem ir ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, e reivindicar o recebimento da dívida, já que a SUNAB interveio no frigorífico.

★

Depois de amanhã, a equipe de boliche de São Conrado, integrada pelas artas. Leila Marise Figueiredo, Maria Lúcia Figueiredo e Vera Falssol, participará de um torneio que reunirá todos os times de categoria da Guanabara, para escolher o campeão. O torneio será realizado na quadra do São Conrado Boliche, de propriedade do coronel Ibrahim Falssol, esclarecendo Leila Marise de Figueiredo que a sua equipe está "tinindo" e deverá ganhar as disputas, principalmente levando-se em consideração o treino que ela e suas colegas fizeram sábado, e que se estenderá até têrça-feira.

★

De Nélson Rodrigues a Leandro Konder, num debate sobre sua peça "Álbum de Família", no Teatro Jovem, à semana passada: "Me chamaram de tarado, já é uma rotina".

★

Aliás, esta peça deverá estrear amanhã, no Teatro Jovem, que está totalmente remodelado.

★

A convite do sr. Antônio Viana, presidente da Caixa Econômica da Guanabara, deverá assumir, por êsses dias, a chefia de relações públicas, o sr. Adriano Barbosa.

RUSH

No Acre, em confinamento voluntário, o senador Oscar Passos, presidente do MDB alheio a tudo e a todos, mesmo aos fatos políticos... Na Europa, o deputado Amaral Neto, que, segundo a bôlsa de especulações políticas, seria o futuro ministro do Trabalho... O deputado Milton Reis foi a Pouso Alegre visitar seu eleitorado... O escritor, crítico e jornalista Agnaldo Silva lançou "Dez Histórias Imorais"... Almoçando no Bife de Ouro o embaixador Gilberto Amado com o casal Renato Archer... Ary Chen, diretor da peça "O Sétimo Dia" já está traduzindo o texto para o inglês, a fim de vendê-la para os Estados Unidos e Inglaterra... A propósito dessa peça logo que termine o contrato com o Teatro João Caetano deverá ir para São Paulo... Sábado, andando pela Avenida Copacabana às 13 horas com aquela tranqüilidade de um homem justo honrado e decente o ex-ministro Milton Campos... A partir de agôsto, todos os domingos, o Leme Palace Hotel apresentará *buffet* quente e frio, com desfiles de modas da Lais e penteados de Angelo do Copacabana Palace, anexo.

MAURO BRAGA

Boi: Cravo prefere rogar a intervir

O sr. Enaldo Cravo Peixoto revelou ontem que não intervirá nas fazendas de gado no País conforme autorizou o presidente Costa e Silva, porque pretende através dos "apelos e rogos" conseguir convencer os invernistas a reduzirem os preços do boi em pé e acabarem com a especulação.

Acrescentou que a intervenção será uma das últimas etapas no problema da comercialização da carne bovina e sòmente será determinada após esgotarem-se todos os recursos no sentido de uma solução pacífica para a crise. Destacou que recorrerá, se possível até a importação contanto que não crie zonas de atrito entre o Govêrno e empresários.

CONIVÊNCIA

Disse, ainda, que a SUNAB continuará abastecendo a população a preços baixos, com o gado comprado com certa dificuldade e abatido nos frigoríficos arrendados pelo Govêrno.

Sôbre esta carne, técnicos informaram, ontem, que ela está sendo transacionada de forma ilegal. Esclareceram que o Govêrno está comprando a arrôba do boi a NCr$ 19 mil, quando o preço correto estabelecido há meses atrás era entre NCr$ 14 e NCr$ 16 mil. Acrescentaram que as autoridades adquirem o produto a preço extorsivo vendendo-o mais barato e cobrando a diferença. Consideram que a subvenção demonstra conivência das autoridades para com os invernistas e apoio integral à especulação contra a população.

EXPLORAÇÃO

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne da Guanabara sr. Osvaldo Pacheco declarou ontem que os retalhistas não são responsáveis pelas constantes majorações. Esclareceu que os aumentos no preço da carne vêm sendo impostos pelos frigoríficos, que alegam pressões dos invernistas.

Destacou que os retalhistas têm interêsse em vender a carne mais barata, porque dessa forma ganham maior número de fregueses.

Apesar de as autoridades estarem anunciando constantemente que os remédios terão preço único em todo o território nacional e que a majoração dos medicamentos não será superior a 25 por-cento, tal não vem ocorrendo. Medicamentos como Tetraciclina, Tetrex e outros antibióticos estão sendo vendidos 45 por-cento mais caros e os seus preços variam entre Copacabana e Tijuca.

O IAA anunciou ontem, que já foram atendidas tôdas as exigências de ordem legal para que seja feita a intervenção das Usinas 13 de Maio e "Cerro Azul" na cidade de Palmares, no interior de Pernambuco. Segundo o sr. Evaldo Inojosa, presidente do IAA, a medida foi adotada em virtude da crise econômico-financeira verificada em ambas as emprêsas e para pôr fim a uma crise social que está ocorrendo naquele Estado. Adiantou que outras usinas poderão sofrer intervenção dentro de pouco tempo, se perdurarem as irregularidades de ordem administrativa.

Estado do Rio

MDB-RJ vê dia 26 destêrro de Hélio

O MDB apreciará o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na sua reunião de quarta-feira, já marcada também para o preenchimento de cargos vagos na direção executiva do partido. Oposicionistas fluminenses consideram Hélio um dos esteios na luta pela redemocratização do país. Seu destêrro na Ilha Fernando de Noronha é vista como ilegal. Não apenas pelos juristas e políticos, mas principalmente pelo povo é muito grande a revolta com o procedimento governamental.

PAGAMENTO

O secretário de Finanças, sr. Mário Arnaud anunciou para a primeira semana de agôsto o início do pagamento do funcionalismo relativo a julho. Informou, ainda, que técnicos da Pasta concluíram a minuta do anteprojeto de regulamentação do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Para receber sugestões o encaminhará primeiramente às classes empresariais submetendo-o depois à apreciação do sr. Geremias de Matos Fontes.

Também na área da Secretaria de Finanças: a coordenação do sorteio tributário "Seus Talões Valem Milhões" já trocou cêrca de 400 mil certificados da série "J" considerando provável a extração na primeira quinzena de agôsto. Os 100 mil certificados da série "L" foram entregues à coordenação e serão lançados imediatamente após a divulgação oficial dos resultados da extração anterior o que evitará a demora verificada da vez passada.

Quinze funcionários lotados na sede do concurso fiscalizam o comércio de Niterói e São Gonçalo objetivando autuar comerciantes que sonegam as notas de vendas.

TRÁFEGO DE MADRUGADA

Os coletivos de Niterói e São Gonçalo passarão a trafegar depois das 24 horas. Esta é uma das primeiras medidas a ser determinada pelo Grupo de Trabalho encarregado de equacionar o problema de transportes entre Niterói e São Gonçalo. O presidente do GT, sr. Nélson Pereira da Silva, informou que os veículos terão de observar, quando terminarem os estudos, perfeito estado de conservação e limite de lotação.

MONOGRAFIA

A Divisão de Coordenação do Departamento Estadual de Estatística está examinando as monografias sôbre São Gonçalo enviadas ao órgão para o concurso comemorativo do aniversário do município, em setembro.

CARTA DE BRASÍLIA

O sr. Geremias de Matos Fontes assinará, sexta-feira na Capital da República, o documento denominado "Carta de Brasília", que contém todo o programa dos Govêrno federal e estadual no campo da agricultura. Independente da Assinatura de tal documento, o sr. Geremias de Matos Fontes debaterá com o marechal Costa e Silva aspectos administrativos do Estado, abordando novamente a agricultura, meta prioritária de seu planejamento.

Epidemia ameaça crianças e Mauro culpa Negrão

O deputado Mauro Werneck, ARENA, disse à TRIBUNA, ontem, que os alunos da Escola Humberto de Campos estão ameaçados de contaminação pelo péssimo estado dos esgotos do prédio.

O parlamentar anunciou que já tem pronto um requerimento de indicação, para ser enviado ao sr. Negrão de Lima, através da Assembléia Legislativa, pedindo providências urgentes "sob pena de mais tarde, as autoridades serem responsabilizadas de público pelas conseqüências más que possam advir".

SEM SAÍDA

Prosseguindo, o sr. Mauro Werneck explicou que "não havendo saída para as águas pluviais e servidas da travessa Saião Lobato, onde está localizada a escola Humberto de Campos, o perigo de uma epidemia é iminente". E acrescentou:

"Para completar, romperam-se alguns canos e os detritos jorram pelo leito da via pública. Não é possível que êste Govêrno permaneça indiferente aos nossos apelos diante de um fato dos mais graves, entre tantos que ocorrem nesta cidade que parece estar sem administração".

O sr. Mauro Werneck lembrou que, há tempos atrás já enviou ao Govêrno da Guanabara outro requerimento de informação pedindo urgentes providências para que fôsse feita uma saída de água na travessa Saião Lobato, "mas até o momento o apêlo não foi atendido e os moradores daquele local permanecem sob a ameaça de uma epidemia".

Diretor do DT vai alargar rua Barata Ribeiro

O engenheiro Geraldo Pena Firme, diretor do Departamento de Engenharia do Departamento de Trânsito, resolveu ampliar a rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

A verba de 271 milhões 225 mil e 330 cruzeiros antigos já foi liberada pela Secretaria de Obras, para que sejam iniciados os trabalhos o mais breve possível.

Foi dado um prazo de 180 dias para o término das obras que são, segundo o diretor do DT, de grande importância para o desafogamento do trânsito.

"A rua Visconde de Niterói, que dá acesso aos subúrbios da Central do Brasil, também em tempo recorde, será drenada e pavimentada.

Com a verba de 81.71.770 cruzeiros antigos serão construídas galerias, para as águas pluviais na rua Felipe Camarão. Esta medida foi tomada, devido às constantes enchentes causadas pelas chuvas.

Professôras na Europa viram TV Educativa

As professôras Maria Pereira de Souza e Maria Aparecida Carvalho Vale Pereira, do Ministério da Educação e Cultura, declararam ao desembarcar, no Galeão que observaram o "Ginásio para o Trabalho" e o ensino secundário pela televisão, em vários países do Velho Mundo — metas de trabalho do dr. Gildásio Amado, atual diretor do Ensino Secundário. Estiveram em Portugal, França e Alemanha, onde estudaram o funcionamento dos dois sistemas, notadamente na Alemanha.

Vila Paciência recebe flagelados: 6 meses de atraso

Seis meses depois das enchentes que deixaram ao desabrigo milhares de pessoas, a Secretaria de Serviços Sociais anuncia a transferência das famílias abrigadas na Fazenda Modêlo para o núcleo residencial de Vila Paciência. Das 400 casas projetadas, apenas 250 estão prontas e para elas vão ser transferidas, a partir das 9 horas de amanhã, 61 famílias, num total de 448 pessoas. O ponto de ônibus mais próximo fica a 1 quilômetro e a estação da Central, a 2.

AS CASAS

O núcleo residencial de Vila Paciência está sendo construído pela Secretaria de Serviços Sociais para residência dos flagelados que perderam suas casas nas últimas enchentes de fevereiro. As unidades são em alvenaria, com quarto e sala conjugados, cozinha, banheiro e tanque, e estão situadas numa área de 9 mil metros quadrados. Serão alugadas por uma mensalidade máxima de 15% do salário-mínimo vigente, de acôrdo com levantamento sócio-econômico a ser feito por funcionários da Secretaria.

A partir de têrça-feira, adultos e crianças serão transferidos para Vila Paciência, recebendo, cada, uma média de 6 pessoas. Assistentes sociais participarão do trabalho de remoção das famílias, auxiliando-as na acomodação dos utensílios que algumas já possuem, como pratos, roupas e louças doados por diversos órgãos da Secretaria.

REFEIÇÕES

Durante dois dias a Secretaria de Serviços Sociais fornecerá alimentação às famílias removidas, constando de almôço e jantar completos. Promete distribuir também móveis de maior necessidade, tais como mesas e bancos.

A antiga Fazenda da Pedra, em Paciência, onde está sendo construído o nôvo parque proletário do Estado, fica a 2 quilômetros da estação de Santa Cruz e a 1 quilômetro dos ônibus.

Quanto ao problema de trabalho para os moradores de Paciência, disse o secretário, sr. Vitor Pinheiro, que será feita uma redistribuição de moradores através de pesquisas nos outros núcleos residenciais do Estado, para que não aconteça o problema de uma pessoa que trabalhe na Zona Suburbana vá para um parque proletário da Gávea, ou vice-versa.

Anistia tumultua VII Congresso dos Municípios

BELÉM (Do enviado especial) — O VII Congresso Nacional de Municípios, realizado em Belém, terminou tumultuadamente, em virtude do veto à tese apresentada pela bancada do Rio Grande do Sul, que consistia no pedido de anistia aos políticos cassados e que a mesa diretora classificou de impertinente.

O líder da bancada de Minas Gerais, Antônio Oliveira, declarou que o cerceamento à liberdade de manifestação das lideranças por um esquema reacionário, tornou o Congresso uma autêntica "picaretagem".

Missas em todo o País pelo ex-presidente

Missas em intenção da alma do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco serão celebradas, hoje, em todo o país. Entre as que serão oficiadas na Guanabara, o cardeal d. Jaime Câmara estará celebrando no altar do Santíssimo, ala esquerda da Igreja da Candelária, às 11.30 horas.

Estabelecimentos militares também mandaram celebrar missa, sendo que a Escola Superior de Guerra faz celebrar missa campal em frente à sua sede, na Fortaleza São João, Urca, às 8.30 horas.

Metas da agricultura terão I Congresso no Distrito Federal

BRASÍLIA (Sucursal) — Com a inauguração da Exposição Nacional de Agricultura, na tôrre de televisão da Capital Federal, será aberto, na próxima segunda-feira, o I Congresso Nacional de Agropecuária, que será promovido com o objetivo de serem definidas as metas do govêrno federal para o setor agrícola, durante o atual período administrativo.

As metas serão reveladas através da "Carta de Brasília", que indicará os pontos críticos da produção agrícola e da criação a serem atacados prioritàriamente no govêrno Costa e Silva. O documento será assinado pelo presidente da República, no próximo dia 28, por ocasião do encerramento do conclave, em solenidade pública.

Tados os governadores de Estado, secretários de Agricultura, dirigentes de órgãos federais ou regionais ligados à agropecuária e associações rurais do País, foram convidados pelo Ministério da Agricultura para tomar parte do I Congresso Nacional de Agropecuária. A comissão organizadora prevê que 300 congressistas estarão presentes aos debates.

Dix-Huit fala no VII Congresso de Municípios

BELÉM — A participação do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário na expansão econômica dos municípios brasileiros foi o tema da conferência feita ontem pelo presidente do órgão federal, sr. Dix-Huit Rosado no plenário do VII Congresso Nacional de Municípios, que está sendo realizado nesta capital.

O dirigente do INDA aproveitará sua vinda ao Pará para inaugurar as obras e as fábricas que foram construídas no núcleo colonial do Guainé, no interior do Estado. Após as inaugurações, o sr. Dix-Huit Rosado visitará a cidade de Castanhal — o município — modêlo do Pará — onde receberá o título de cidadão honorário.

Sindicatos & Previdência

Servidores vão a Belmiro hoje

AYRTON GOMES

Os dirigentes dos servidores públicos, têm encontro marcado hoje, com o sr. Belmiro Siqueira, diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, a quem apresentarão as reivindicações da classe, discutidas na última assembléia, realizada semana passada.

Pede o funcionalismo, além de uma tabela de vencimentos com nível "1" de NCr$ 170,50, a vigência de reajuste a partir de 1.º de julho a fim de superar a elevação do custo de vida dos últimos seis meses. Deseja, ainda, a fixação do salário-família em NCr$ 20,00 por dependente.

Embora o encontro entre os líderes dos servidores e o sr. Belmiro Siqueira esteja marcado para logo mais, às 16,30 as associações dos funcionários civis vão realizar assembléias em todos os Estados, com vistas à campanha pela conquista de aumento de vencimentos. O sr. Belmiro Siqueira, no entanto, afirmará que o reajuste salarial só sairá mesmo a partir de 1.º de janeiro de 1968.

OUTRAS

★ O secretário de Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chalhoub, receberá logo mais, no 10.º andar do antigo IAPI, os integrantes da comissão nacional de interinos, que além da manutenção dos direitos adquiridos, reivindicam um acréscimo maior no salário para serem lotados em outras cidades. ★ As modelos cariocas instalarão finalmente, nesta semana, a Associação das Manequins Profissionais da Guanabara. Será, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito. ★ Serão iniciados, hoje, os trabalhos da comissão de inquérito que apura irregularidades na compra do computador eletrônico pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social. Serão convocados para depor o ex-ministro Arnaldo Lopes Sussekind e o seu chefe de gabinete, sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira. Outros integrantes do gabinete do sr. Arnaldo Lopes Sussekind também serão convocados para prestar esclarecimentos. ★ O inquérito do computador eletrônico do MTPS se estenderá à compra do computador eletrônico do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na mesma época. O sr. Hélio Braga, presidente da comissão, que já tem os indícios das irregularidades nas transações, espera concluir os trabalhos o mais breve possível, embora o ministro Jarbas Passarinho não tenha fixado prazo para o fim do inquérito. ★ O secretário do Bem-Estar do INPS, sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho, reassumirá as funções no decorrer da semana. Hoje eleições no Sindicato dos Sapateiros. Duas chapas disputam o pleito.

China Comunista não dá notícias sôbre jornalista inglês confinado no dia 21

PEQUIM — A agência Nova China em seu noticiário de ontem omitiu qualquer informação sôbre o ato arbitrário de confinamento do jornalista inglês Anthony Gray, da agência Reuters, decretado no dia 21, mas espera-se para as próximas horas uma série de pronunciamentos de protesto nas principais capitais do mundo contra êste ato de represália que foge a todos os princípios fundamentais do direito e fere a liberdade de opinar e agir.

O correspondente inglês havia sido convocado no dia 21 para comparecer ao Ministério das Relações Exteriores a fim de prestar declarações, onde lhe comunicaram a decisão do govêrno comunista de Mao Tsé-tung de confinamento. Ao deixar a chancelaria Gray já estava prêso e foi escoltado por um oficial de polícia até sua residência, onde cumprirá a determinação governamental.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Banco do Brasil eleva o capital

A Diretoria do Banco do Brasil decidiu elevar seu capital social para NCr$ 60 milhões, o que será feito com a incorporação de reservas no valor de NCr$ 24 milhões, além de NCr$ 12 milhões para a subscrição pelos acionistas. A medida — segundo nota oficial divulgada pela presidência do Banco — objetiva estimular a mobilização de poupanças que, aplicada em ações do estabelecimento de crédito, devem contribuir para o desenvolvimento econômico nacional.

* *.*

A criação do Banco Auxiliar do Mercado de Capitais, do qual o Govêrno será o maior acionista, seguido pelas instituições financeiras não bancárias, está sendo estudada pelo Banco Central, de acôrdo com sugestão aprovada no II Encontro Nacional de Financeiras. Suas atividades básicas serão: clearing de letras de câmbio a longo prazo, clearing para certificados de depósitos dos bancos de investimentos e refinanciamento de underwriting de ações.

* *.*

O Banco de Minas Gerais S/A incorporou mais dois bancos à sua rêde de agências: o Banco Mercantil da Guanabara e o Banco Patriarca de São Paulo. O Minas Gerais, que conta agora com 150 agências em todo o País, dezessete das quais localizadas no Estado da Guanabara, está com planos para, dentro em breve, expandir ainda mais as suas atividades bancárias.

* *.*

Já assumiu a direção da Agência Castelo do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, no dia 17 último, o sr. David Josy Pinto, que traz consigo uma experiência de vinte e quatro anos de atividades bancárias, dos quais, dezessete exercidos na gerência de diversos departamentos. O sr. David José Pinto foi também, durante algum tempo, diretor-superintendente do Banco Real Brasileiro.

* *.*

Um donativo de NCr$ 150 mil à caixa de auxílio dos seus funcionários e gratificação no valor de NCr$ 900 mil, distribuída entre seu pessoal, foram concedidos pelo Banco Irmãos Guimarães S/A, que é dirigido pelos srs. Davi Antunes de Oliveira Guimarães, Leopoldo Pereira de Sá, Nélson Parente Ribeiro, João Alves de Moura, Geraldo Martins Ourivio, Carlos Cardoso, Nilo Medina Coeli, Adriano Cruz, Alair Alvares Fernandes, Gustavo Messenberg, Paulo Melo Ourivio e Rui Fernando Formozinho de Sá.

* *.*

Está sendo anunciada para setembro a inauguração da Agência Assembléia do Banco Mercantil de Minas Gerais S/A, que será entregue à gerência do sr. Alexandrino Gomide Jardim. Segundo o diretor do Mercantil de Minas Gerais, sr. Paulo Márcio, ainda êste ano o seu estabelecimento de crédito irá inaugurar mais uma agência em São Paulo e duas no Paraná: Foz do Iguaçu e Pato Branco.

* *.*

Completou-se a segunda entrega de 24 geradores monofásicos de 5 KVA e um gerador de 25 KVA para a TELEPAR — Telecomunicações do Paraná — obedecendo contrato firmado entre a Divisão de Produtos Especiais da Willys e aquela autarquia. Tôdas as unidades têm sistema elétrico blindado para evitar interferências e serão utilizadas nos serviços de micro-ondas ora em instalação naquele Estado.

* *.*

A fim de manter contatos com a direção do Banco Agrícola e Mercantil e tratar de detalhes relativos à fusão do Grupo Moreira Salles ao Agrimar, se encontra em Pôrto Alegre, desde o dia 19 último, o sr. Júlio de Souza Avelar, diretor-geral da União dos Bancos Brasileiros. Quando de seu desembarque no aeroporto Salgado Filho, onde foi recebido pelo presidente do Agrícola e Mercantil, sr. Kurt Weissheimer, adiantou o diretor-geral da UBB que o empreendimento estava sendo levado a bom têrmo e que num futuro próximo traria grandes benefícios à economia daquele Estado.

* *.*

As firmas estrangeiras que operam no Brasil freqüentemente mostram-se entusiasmadas com a capacidade de adaptação do nosso operário. A NCR, por exemplo, que funciona no Brasil há cêrca de dez anos, considera a mão de obra brasileira uma das melhores do mundo. Explica-se o ponto de vista: embora sem tradição nossos operários aliam a adaptabilidade à capacidade de improvisação, o que resulta num trabalho do mais alto nível. As novidades criadas pelo operário brasileiro com o seu famoso "jeitinho" estão sendo adotadas pela emprêsa em todo o mundo, o que basta para justificar a opinião dos seus diretores.

* *.*

VARIAS — A Deitec S/A vai incorporar a Valorega S/A. * Os bancos oficiais do Estado de Minas Gerais — Mineiro da Produção, Crédito Real e Hipotecário e Agrícola — atingiram a NCr$ 443 milhões em depósitos. * O Banco Português do Brasil começa a pagar hoje seu dividendo semestral. * O Banco do Estado de São Paulo incorporou os Bancos Crédito Pessoal e Banco de Cordeiro. * A Rique S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos tem mais um diretor: o sr. Edson de Barros Ferreira. * O Banco Araújo inaugurou mais uma agência no Estado do Rio. * Viajou para Buenos Aires o sr. Ronald Jack Traverner, Gerente-Geral da NCR no Brasil. * Um financiamento de NCr$ 500 mil foi concedido à Centrais Elétricas de Santa Catarina pela Eletrobrás.

Haiti prepara tropas com citações de Mao

FP e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS — Notícias filtradas através de passageiros em trânsito, no aeroporto internacional desta cidade, indicam que o presidente perpétuo do Haiti, François Duvalier, está reduzindo o poderio dos Ton Ton Macoutes, mas que, ao mesmo tempo, criou outro corpo repressivo, instruído por mercenários alemães, italianos e inglêses.

Êste novo corpo é conhecido pelo nome de Brigada Territorial, e seus oficiais têm graus mais elevados que os do Exército. Dirige a Brigada o nôvo ministro do Interior, Morille Bigaro, homem de absoluta confiança de "Papa Doc".

O propósito de Duvalier, segundo os informantes, é acabar com a influência política dos Ton Ton Macoutes, devido a que perdeu a confiança nêles e teme que se voltem contra êle numa aliança com a Oposição. O antigo diretor dos Ton Ton Macoutes encontra-se refugiado na Embaixada do Brasil juntamente com mais de meia centena de compatriotas. Trata-se do coronel Jean Tassyt.

O grupo de mercenários iniciou, dizem os informantes, a doutrinação dos oficiais da Brigada Territorial no pensamento de Mao Tse tung.

Não apontam, no entanto, Duvalier como comunista, mas afirmam que está ajudando aos vermelhos a apoderar-se gradualmente do govêrno para entregar-lhes o país numa eventual fuga.

"Papa Doc" — afirmam — pagou a importação de uma grande quantidade do Livro no pensamento de Mao Tsé-tung, traduzido ao francês e distribuído nas células comunistas dos novos milicianos da Brigada Territorial.

Inspeção a navio russo tem briga

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Uma inspeção alfandegária de rotina a bordo de um navio soviético, o "Mitshurinsk", terminou ontem em uma luta entre argentinos e soviéticos. O incidente foi motivado pela decisão dos funcionários da Alfândega de fazerem uma verificação em alguns volumes transportados pelo navio que levavam o rótulo de "mala diplomática". Um grupo de funcionários da Alfândega realizava uma inspeção de rotina a bordo do "Mitshurinsk" e quando pretenderam entrar em um camarote da pôpa onde se encontravam alguns volumes com o rótulo "mala diplomática", a oficialidade do barco os impediu de fazer a verificação.

Os funcionários pediram, então, a ajuda da Polícia Marítima que enviou oito elementos. Quando êstes subiam iniciou-se uma luta a sôcos e bastonadas entre russos e argentinos.

Argélia lastima ausência da China na ONU

FP e TRIBUNA

ARGEL — A ausência da China Popular e o fato de que a sede da ONU se encontre em Nova York desfavorecerem aos países árabes durante a sessão extraordinária da Assembléia Geral, declarou o chanceler argelino Buteflika, ao regressar ontem de Nova York.

"Os países árabes devem contar antes de tudo com êles próprios", disse ainda o ministro argelino das Relações Exteriores. Buteflika opinou que a organização internacional não saiu com crédito do debate sôbre o Oriente Médio.

CONCLUSÕES

O ministro tirou quatro conclusões do recente debate das Nações Unidas: — 1) o terceiro mundo não aproveitou a oportunidade brindada pela URSS de resolver êles mesmo na Assembléia Geral um dos problemas que interessam à paz internacional, questão que as grandes potências preferem reservar ao conselho de segurança; — 2) enquanto a China estiver excluída da ONU esta nunca desempenhará corretamente seu papel.

3) As pressões mais inqualificáveis e mais vergonhosas foram exercidas sôbre os delegados pelos "Aliados e Cúmplices da Agressão sionista". As instituições internacionais estarão sempre controladas pelas grandes potências enquanto seu centro permanecer em Nova York.

4) O fracasso da ONU foi acompanhado, no entanto, por uma brilhante vitória do terceiro mundo, que soube rechaçar um compromisso que era dirigido contra a Justiça e os princípios básicos da ONU.

O chanceler argelino concluiu assegurando que agora como antes, o Conselho de Segurança continuava incapaz de resolver o problema do Oriente Médio e que, ao negar-se a condenar a agressão israelense e exigir a libertação dos territórios ocupados a Assembléia Geral reconheceu a lei das selvas.

"No entanto, os países árabes vencerão, porque defendem uma causa justa", concluiu Buteflika.

Nasser: Crise foi a mais grave

FP e TRIBUNA

feito em sua alocução de 9 de junho último, o presidente Nasser afirmou que pretendia "pôr em evidência um dos pontos que considera essencial: primeiramente — disse — não fomos os que desencadeamos essa crise. A crise — afirmou — começou com a ameaça de Israel de invadir a Síria. Estava claro que Israel agia por conta das potências que já não queriam tolerar fôrças progressistas naquela região".

Prosseguindo, Nasser disse que apoiava essa certeza em informações que recebeu, primeiro da Síria e que depois foram confirmadas pelos soviéticos durante a visita da delegação parlamentar

CAIRO — Gamal Abdel Nasser, presidente da República Árabe Unida, declarou ontem que a crise que eclodiu recentemente no Oriente Médio foi a "mais grave até agora conhecida em tôda a ação revolucionária árabe".

Em discurso que pronunciou na Universidade do Cairo, por ocasião do décimo quinto aniversário da Revolução Egípcia, o chefe de Estado afirmou que "uma das razões da gravidade dessa crise foi que o papel do imperialismo em seu desenrolar foi mais sutil do que em 1956".

"O imperialismo soube camuflar seu papel na agressão, deixando à vista, em definitivo, apenas as suas marcas" — acrescentou Nasser, afirmando, no entanto, que "daí a poder-se afirmar que o imperialismo foi surpreendido em flagrante delito, há um grande passo".

Depois de assinalar que não desejava insistir nas causas da crise por já o ter

Westmoreland acredita na vitória

FP e TRIBUNA

SAIGON — O general William Westmoreland, comandante-chefe das fôrças norte-americanas no Vietnã, regressou ontem, a Saigon, depois de permanecer uma semana nos Estados Unidos. Ao descer do avião, Westmoreland declarou que "a situação militar havia melhorado durante os últimos seis meses" e que se solicitava reforços em virtude de um "princípio estratégico cauteloso", que recomenda "reforçar o êxito".

Interrogado sôbre as observações formuladas pelo secretário norte-americano de Defesa, Robert McNamara o qual afirmou que "era necessário aumentar a eficácia do milhão de homens que se encontra atualmente no Vietnã" o general Westmoreland declarou: "Não acredito que estas observações se apliquem às unidades colocadas sob meu comando".

EFICIÊNCIA

O comandante-chefe norte-americano alegrou-se pela maior eficiência das tropas sul-vietnamitas, especialmente do melhor uso que faziam das armas modernas com que estão dotadas.

"Há dois anos, as unidades sul-vietnamitas perdiam duas ou três vêzes mais armas do que as que tomavam ao Vietcong — disse Westmoreland. Mas hoje esta proporção foi invertida".

Reconheceu, no entanto, que se nas províncias de Binh Dinh e Phu Yen especialmente, a situação era muito melhor no plano da pacificação, esta melhora se devia a que foram mantidas nos locais unidades norte-americanas. Westmoreland não negou que se estas tropas se retirassem o Vietcong se reinstalaria nestes setores.

América Latina

EVALDO DINIZ

Em recentes estudos sôbre o desenvolvimento na América Latina, o boletim de junho da Aliança para o Progresso assinala que o crescimento econômico latino-americano em 1966 foi aproximadamente de 3,7%, abaixo dos níveis atingidos nos dois anos anteriores, embora também estejam em escala decrescente, ou seja, 6,3% em 1964 e 5,3% em 1965. "Esse declínio — diz o relatório — foi fortemente influenciado pelas tendências econômicas desfavoráveis verificadas no Brasil e na Argentina, os quais, juntos, representam 45% do produto regional da América Latina".

A caracterização do Brasil e da Argentina como principais responsáveis pela queda da taxa de crescimento econômico na América Latina é um reflexo da utilização de novos conceitos sôbre política econômico-financeira e da instabilidade política, verificada nos dois países nos últimos três anos.

As nações da América Latina, pressionadas pelo complexo industrial-militar norte-americano, após a morte do presidente Kennedy, instalaram, na sua maioria, regimes policial-militares, no sentido da coalização para a guerra total e inevitável e, como cooperação na luta contra um inimigo invisível, abriram mão de patrimônios minerais sob contrôle estatal e modificaram a segurança nacional, como no caso do Brasil, que permitiu a uma potência estrangeira que fizesse levantamento aerofotográfico métrico no território nacional. É evidente que num bloco de nações onde os golpes militares são quase cotidianos (depois da morte de Kennedy a América Latina assistiu a golpes de mão no Brasil, Argentina, Bolívia, Equador, República Dominicana, e outros), a estabilidade econômica jamais poderá ser encontrada.

As experiências, entretanto, de todos os países que conheceram a estagnação econômica depois dos golpes militares, alguns ainda sob governos ditatoriais, e impopulares, mostram que começa a surgir uma forte resistência contra a orientação do complexo industrial-militar, cuja tônica política tem sido a opressão às classes trabalhadoras com demissões em massa, diminuição do poder aquisitivo dos salários e o domínio sindical através das ameaças e difamações.

Tôdas as tentativas de desmoralização do poder civil inclusive de que é o mais sensível à corrupção; o terrorismo cultural executado através do impedimento da liberdade de opinião e ação e mais uma centena de exemplos que os povos latino-americanos colheram sob o pêso das ditaduras, servem para mostrar que sòmente com as atribuições definidas entre o poder civil e militar poderemos chegar ao caminho do desenvolvimento.

CRISE BOLIVIANA

Nos círculos políticos bolivianos admite-se que com a renúncia na próxima semana do gabinete ministerial elementos da Falange Socialista Boliviana vinham sendo chamados a participar do govêrno do general Barrientos, o que não aconteceu com o Movimento Nacional Revolucionário, a quem pertence o ex-presidente Paz Estenssoro.

COLUNA

DE HEDYL RODRIGUES VALLE

NOTÍCIAS

1 — EMISSÕES EM JULHO: 100 BILHÕES

No mês de julho até o dia 15 o govêrno já havia emitido 100 bilhões. É possível que até o fim do mês não ocorram mais emissões. Mas de acôrdo com as previsões nossas aqui publicadas, dificilmente ocorrerá um mês daqui para frente sem um mínimo de 100 bilhões antigos emitidos. E em dezembro essa emissão será maior. Nossas previsões são de que o papel-moeda emitido até dezembro chegará a 800 bilhões ou seja em tôrno de 30% a mais do que o existente atualmente.

2 — GOVÊRNO AUTORIZA OBRIGAÇÕES

Uma notícia não muito agradável para os que desejam juros baixos quase sem que ninguém percebesse o govêrno autorizou a emissão de mais 200 bilhões em Obrigações Reajustáveis. A autorização foi através de Decreto-lei que ficou meio abafado porque foi lavrado no mesmo dia do Plano de Diretrizes. As condições dessas obrigações são um pouco inferiores às antecedentes. Mas de qualquer forma continuarão a ser um elemento de perturbação no mercado financeiro. Vantagens grandes puxando as demais aplicações para cima também. Não gostamos da decisão.

3 — FMI QUER MUDAR DÓLAR

A Missão Técnica do Fundo Monetário Internacional que se encontra no Rio está reabrindo o problema da taxa do dólar. A grande motivação é a posição deficitária da balança comercial que poderá levar ao uso das reservas acumuladas. O Fundo Monetário defende desde a outra modificação a alteração da taxa para 3 cruzeiros e 10 centavos.

4 — GOVÊRNO NÃO QUER ADMITIR MESMO

Embora acompanhada de nosso ceticismo ante os possíveis resultados positivos aqui vai a notícia: o govêrno está disposto a não admitir mesmo qualquer funcionário burocrático nos próximos 4 anos.

Apesar do assunto ter sido objeto de portaria do Ministério do Planejamento, o sr. Delfim Neto declarou em Belo Horizonte que a determinação partiu diretamente do presidente da República.

Os funcionários em excesso devem ser aproveitados, havendo a possibilidade — para seu aproveitamento — da manutenção do tempo integral apenas para os técnicos.

5 — MOREIRA SALLES E MOINHO INGLÊS

Confirma-se notícia aqui divulgada: o sr. Walter Moreira Salles, que já é um dos maiores banqueiros do País, o maior latifundiário do País, acaba de adquirir na Bôlsa o contrôle majoritário do Moinho Inglês. O sr. Walter Moreira Salles em têrmos individuais é hoje o maior poder econômico do País.

6 — GASOLINA PODE AUMENTAR

Apesar das declarações em contrário há possibilidade de a gasolina aumentar em conseqüência dos aumentos de frete e seguro decorrentes da situação no Oriente Médio. A menos que se adote durante algum tempo uma política de subsídios rigorosamente controlada. O que a nosso ver no caso da gasolina seria perfeitamente indicado para controlar custos e conseqüentemente preços.

7 — COMPANHIAS FINANCEIRAS ESTÃO MARCADAS

As companhias de financiamento poderão vir a ser o bode-expiatório do I Forum de Mercado de Capitais que se realiza esta semana. Setores ponderáveis do mercado consideram que elas já cumpriram seu papel e que "estão superadas", frase que no Brasil liquida qualquer um. Para alguns empresários o caminho é o crédito ao consumidor, mas êste exige uma segunda linha para refinanciamento ou desconto. O sr. Clemente Mariani mais conservador julga que nem companhias nem bancos de investimento são necessários e que os bancos comerciais podem representar ambos os papéis.

8 — AS DESPESAS DE CUSTEIO

Muito acertadamente os senhores Beltrão e Delfim querem cortar no orçamento de 1969 nas despesas de custeio, deixando intactas ou expandindo as de investimento. Mas como? Do orçamento de custeio 82% se destinam ao pagamento de civis e militares que ainda querem aumento. E agora, José?

BÔLSA

CONFIRMADA ASSEMBLÉIA DO BANCO DO BRASIL

No próximo dia 3 de agôsto haverá Assembléia do BB para tratar de aumento de capital social. Nesta data ficaremos sabendo se além de irresponsabilidade há também má informação por parte da Administração da Bôlsa. Referimo-nos ao fato de ter a Bôlsa expedido (é verdade que sem nenhuma assinatura) uma circular na tarde do dia 20 cientificando aos srs. Corretores de que a assembléia geral do BB resolveu conceder bonificação de 100% e abrir subscrições no valor de Cr$ 12 bilhões. Como se vê os administradores da Bôlsa (embora sem assinarem a circular que expediram aos srs. Corretores) tomaram a si a responsabilidade de divulgar antecipadamente uma decisão de assembléia geral que ainda não havia sequer sido confirmada. Aguardemos. ★ Banco Central está demorando muito a admitir emprêsas que se candidatam às subscrições previstas no Decreto 157; trata-se provàvelmente dos últimos ressaibos da política monetarista. ★ ORT: Alterada a lei que fixava limite dos seus juros anuais. Juros agora podem até não existir. ★ DOCAS: Papel continua em alta, ou há excelentes informações sobre a Cia., ou reestalou-se o jôgo na Guanabara. ★ AMÉRICA FABRIL. Rumores de que o papel será "puxado" em Bôlsa brevemente. ★ Fala-se muito nos recibos de subscrição do BB; poderão constituir-se em excelente negócio, se chegarem a ser emitidos. ★ Esta seção foi elaborada com a colaboração técnica do Escritório de Corretagem HASSELMAN.

Jornalistas no aeroporto ganham telefone

Após uma série de entendimentos entre os jornalistas credenciados no Galeão e os diretores dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul ficou estabelecido que a Sala de Imprensa do aeroporto receberá na próxima semana um telefone, utilizando um ramal da PBX daquela emprêsa de aviação.

Imprensa repele degrêdo de Hélio: ameaça liberdade

Estende-se a todo o País a reação da imprensa ao confinamento de Hélio Fernandes, justamente visto como uma ameaça ao exercício do jornalismo no Brasil, de um modo geral. Ocupam-se do episódio, em seus editoriais, grandes e pequenos jornais, órgãos de imprensa de diferentes tendências, cujas opiniões transcrevemos hoje. A essas opiniões juntamos a do deputado Nina Ribeiro, professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nina condena o "arbítrio"

O deputado Nina Ribeiro, professor de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, embora opondo-se à forma como Hélio Fernandes manifestou-se pelo seu jornal, condena o "arbítrio", que, a seu ver, "não encontra guarida nos textos legais". Transcrevemos, na íntegra, as suas declarações:

"Já diziam os latinos — "Parce sepultis" —, os mortos devem ser deixados em paz. Não concordo por isso mesmo nem com a oportunidade nem com a extrema crueza dos comentários do jornalista Hélio Fernandes para com a memória do ex-presidente Castelo Branco.

No entanto, de modo nenhum se justifica o arbítrio de posições extremadas que não encontram guarida nos textos legais. Senão vejamos: A portaria n.º 197-B do sr. ministro da Justiça procura se basear no artigo 173 da Constituição do Brasil que diz: "Ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, assim como:

I — "pelo Govêrno Federal, com base nos atos institucionais n.º 1, de 9 de abril de 1964, n.º 2, de 27 de outubro de 1965; n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966; e n.º 4, de 6 de dezembro de 1966 e nos atos complementares dos mesmos atos institucionais". Mas acontece que tais atos são passados e acabados. O que o título V da Carta Constitucional procurou preservar tratando das "Disposições gerais e transitórias", foi tão sòmente as ações pretéritas, tanto assim que usou a expressão "atos praticados". Por outro lado, a Hermenêutica ou ciência da interpretação das normas jurídicas jamais consagrou vàlidamente em todo o mundo o princípio da ultra-atividade das leis excepcionais ou temporárias, sobretudo numa iniqüa interpretação "in pejus". E, o próprio Código Penal, tratando do conflito intertemporal das regras de Direito, consagra nos artigos 2.º e 3.º, princípios exatamente opostos aos que foram aplicados. Diz o artigo 3.º: "A lei excepcional ou temporária, embora decorrido o período de sua duração ou cessadas as circunstâncias que a determinaram, aplica-se ao fato praticado durante sua vigência". Vigência esta que já se esgotou e ainda mais com a entrada em vigor da nova Constituição do Brasil.

Mas o art. 2.º do citado diploma ainda sustenta princípio ainda mais radical pois assevera: "Ninguém pode ser punido por fato que lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais da sentença condenatória'. § único — "A lei posterior que de outro modo favorece o agente aplica-se ao fato de não definitivamente julgado e, na parte em que comina pena menos rigorosa, ainda ao fato julgado por sentença condenatória irrecorrível". Não há portanto que se falar na aplicação no n.º IV do artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, quando determina "a aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança:

a) liberdade vigiada

b) proibição de freqüentar determinados lugares

c) domicílio determinado

Cabe portanto habeas corpus nos têrmos do § 20 do art. 150 da Constituição do Brasil ou recurso em sentido estrito para o Tribunal Federal de Recursos nos têrmos do § único do art. 2.º do próprio Ato Complementar n.º 1. Releva ainda notar o § 11 do art. 150 também da nova Carta Constitucional em que se diz que "não haverá pena de morte, prisão perpétua, de banimento, nem de confisco".

Cumpre, outrossim, não esquecer que em sentença já prolatada em 1.ª instância foi reconhecido o direito do jornalista exercer o seu "ganha-pão" — sua atividade profissional.

De tudo isso se conclui que a discordância da oportunidade e também do mérito dos conceitos exarados pelo jornalista Hélio Fernandes de modo nenhum convalidam o arbítrio de se ressuscitar normas de efeito jurídico já esgotado e sobretudo para instaurar a estranha figura do banimento, que é de resto negada na própria Constituição da República".

Diário de Pernambuco

(RECIFE)

O Diário de Pernambuco, do Recife, primeiro diário editado no Brasil e um dos jornais mais sérios do país, condena, em editorial, o confinamento de Hélio Fernandes, afirmando que se trata de "castigo a um profissional do jornalismo, punido no exercício da profissão". E adverte: "Sob êsse ângulo é impossível silenciar e há que levar-lhe solidariedade porque o castigo é de todos". Prossegue advertindo para o perigo que o caso encerra: "O episódio sombrio da TRIBUNA DA IMPRENSA posse transformar-se em elemento eficaz para o recrudescimento da reação antidemocrática, cuja primeira vítima será tôda a imprensa". O editorial conclui: "Estávamos em cidadela frágil, rodeados por sistema feroz de armadilhas mortíferas com Atos Institucionais e Leis de Imprensa e Segurança. E Hélio fêz descer sôbre nós a ponte levadiça por onde o instrumental diabólico fàcilmente poderá apanhar-nos de corpo aberto em luta desigual e de conseqüências imprevisíveis".

Jornal do Commercio

(GUANABARA)

O antigo e austero Jornal do Commercio, do Rio, entra na linha de frente da defesa da liberdade de imprensa, flagrantemente ameaçada com o destêrro de Hélio Fernandes, afirmando: "Confina-se um jornalista irreverente que tinha a garanti-lo uma sentença judicial, mas também se confina a quartéis a impaciência de alguns militares desenquadrados que ameaçavam desbordar para a indisciplina". É êste o editorial do JC, que tem o título de "Razões da crise":

Dos males o menor. Confina-se um jornalista irreverente que tinha a garanti-lo uma sentença judicial, mas também se confina a quartéis a impaciência de alguns militares desenquadrados que ameaçavam desbordar para a indisciplina. O presidente Costa e Silva faz concessões, permite que lhe contrariem a decisão inicial de governar estritamente dentro das normas democráticas, mas evita ao mesmo tempo que companheiros de armas ponham em cheque a sua autoridade, num desafio inadmissível.

Em política é necessário muitas vêzes ceder para não quebrar; é aconselhável não radicalizar posições, embora não se deva sujeitar o chefe do Poder Executivo a uma dieta cotidiana de sapos. Aí o tivemos agora deglutindo uma lauta refeição de peixes-espada, embora andemos longe da quaresma. Abstinência forçada do suculento filé democrático, há de ter concorrido, essa penitência presidencial, tanto para engrandecimento da sua alma de estadista como para a salvação da tranqüilidade nacional. O Presidente agiu com sabedoria salomônica, aplacando excessos de ambos os lados.

Porque, se há o que censurar na ação e na reação que tanto inquietaram o povo brasileiro na última semana, é o caráter extremado de que se revestiram as atitudes de parte a parte. O desrespeito do jornalista à memória de um morto ainda insepulto foi tão grave quanto a ameaça de desrespeito à ordem partida de onde menos deveria partir. Não se sabe o que mais prejudicou as nossas instituições. Talvez a repulsa da opinião pública, ante a injúria que não se detinha nem mesmo frente ao luto de uma família, encontrasse estuário natural na condenação unânime que cercou o autor do agravo. Mas a intranqüilidade gerada com a agitação militar, essa dificilmente irá desaparecer sem conseqüências.

Basta comparar o clima que acompanhou os dois acontecimentos entre a população civil, que afinal é a grande maioria da Nação. Os dois artigos anticristãos do sr. Hélio Fernandes foram recebidos como uma demonstração de desatino individual e não alcançaram outro resultado senão as naturais conjecturas sôbre a maneira mais prática de processá-lo por injúria. Mas o inconformismo fardado, quantas vigílias e angústias há de ter causado, entre comandantes e familiares! Em tais momentos, o boato alimenta a fogueira das inquietudes. Falou-se de cinqüenta oficiais concentrados à paisana no Clube Militar com a intenção de lançar a baderna nas ruas, com o empastelamento não só de um jornal, mas de dois ou três; falou-se em rapto de um cidadão em pleno gôzo das liberdades asseguradas em lei, para mantê-lo em cárcere privado nos confins da Amazônia, transportando-o para lá em avião militar; falou-se até em transformar o Obelisco em pelourinho para ali expor o culpado à execração popular, revivendo os tempos ignominiosos da punição colonial. O episódio vivido pelo sr. Carlos Lacerda, no período anárquico do sr. João Goulart, quando o líder oposicionista estêve a pique de ser caçado por um grupo de oficiais pára-quedistas, que hoje respondem a processo, parecia estar na iminência de repetir-se, com o sinal trocado.

Não se veja, nesta apreciação fria dos fatos, nenhuma intenção de pretender que haja uma cisão entre as opiniões das Fôrças Armadas e do presidente da República. Não. Bem sabemos que rezam pela mesma cartilha, que o Exército, a Marinha e Aeronáutica são o respaldo seguro em que se firma o programa de Govêrno do Marechal Costa e Silva e de sua equipe ministerial. Mas cumpre ponderar que o supremo mandatário do País deve obrigatòriamente assumir uma posição de extraordinária serenidade e equilíbrio, mostrando-se sensível aos sentimentos de todos os grupos sociais, não só militares como civis. Para repetirmos a expressão de um outro Marechal, também admirável pela sua prudência, Costa e Silva é o "Presidente de todos os brasileiros".

Graças a êsse espírito de moderação e firmeza — "se você errar eu erro com você", disse o Presidente a seu Ministro da Justiça — a crise está contornada, embora não resolvida. Nos próximos dias veremos a ilha vulcânica de Fernando de Noronha tornar-se em fulcro de candentes debates. O jornalista confinado estará mais presente nas colunas da imprensa do que se o seu impensado desabafo tivesse caído no esquecimento dos jornais velhos. Os militares insatisfeitos, que agravaram o problema, hão de ter notado que de sexta-feira para cá o articulista ganhou uma notoriedade inaudita, substituindo nas manchetes o nome do ilustre ofendido.

Não será essa uma boa indicação de que é melhor sopitar ressentimentos para retirar da ribalta o indesejado personagem? Agir de outra forma é simplesmente fazer o jôgo do adversário.

Correio da Manhã

(GUANABARA)

O Correio da Manhã, cuja história é a própria história das resistências da imprensa brasileira às tentativas de sufocação de sua liberdade, volta ao episódio do confinamento de Hélio Fernandes com um editorial em que, sob o título "Carta e Portaria", destaca as aberrações jurídicas consubstanciadas na medida discricionária adotada contra o diretor da TRIBUNA. É o seguinte o editorial do Correio de sábado:

"Há um retrocesso de ordem legal, de funcionamento do mecanismo jurídico. A Constituição de 1967 — sem aqui entrar na discussão de suas falhas — cedeu passo aos Atos Institucionais, já ultrapassados.

O episódio do destêrro para Fernando de Noronha do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA ultrapassa o âmbito de julgamento individual, sôbre as circunstâncias que precederam o episódio. Reflete a insegurança de um regime, no qual só os ingênuos poderiam encontrar algo da plenitude democrática. O presidente da República e o seu ministro da Justiça cederam a pressões político-emocionais e apresentaram-se ao País não como fiadores da lei, mas como violadores da mesma. Usaram um Ato Institucional caduco, talvez porque não lhes ocorresse algum alvará de D. Maria I.

A face do Poder Militar, mais uma vez, faz sombra sôbre o Poder Civil permanente. A insegurança aumentou. E a confiança nas promessas é agora mais difícil do que antes.

Basta analisar os consideranda da portaria do sr. Gama e Silva, que determinou a punição para constatar sua distância do sistema jurídico oficialmente em vigor. Ao lado de alegações sôbre injúria e difamação de pessoa física — crimes que não comportam a ação pública — o ministro da Justiça se fundamenta nos extintos Ato Institucional n.º 2 e Ato Complementar n.º 1.

Mas desde quando normas extintas podem vigorar? E com a agravante de se alçarem acima do próprio texto básico do País, a Constituição de 1967? Esta última, em seu artigo 173, que por si só já é uma aberração (o sr. Gama e Silva chamou a Carta de fascista, uma vez), limitou-se, no entanto, a manter a aprovação e excluir da apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução, pelo Govêrno Federal anterior, com base nos Atos Institucionais e Complementares e os atos e resoluções dos Legislativos, nêles também baseados. Ora, a figura do confinamento, sob a nomenclatura de domicílio determinado, figura na letra e do inciso IV, do artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, artigo êste posteriormente regulado pelo Ato Complementar n.º 1. A Constituição de 1967, em vigor, não incorporou essa figura que, portanto, deixou de ser uma instituição em nosso Direito. Desapareceu, assim, aquela proibição de os cassados se manifestarem pòliticamente, embora — o que já é outra aberração — estejam impossibilitados pelo mesmo artigo 173 da Carta Magna de recorrerem ao Judiciário a fim de promover a revisão das punições discricionárias que sofreram.

O parágrafo 8.º do Artigo 150 da Constituição, concernente ao capítulo IV — Direitos e Garantias Individuais — diz que é livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica. Indagamos ao presidente da República a respeito das garantias de que os direitos individuais não são letra morta. Até agora dizia-se que os instrumentos de repressão não seriam usados. E eis que o são, com a agravante da inconstitucionalidade. Comprova-se, mais uma vez, que não basta confiar na boa vontade de quem quer que seja: é preciso ter leis válidas e governantes dispostos a cumpri-las.

Ao assumir o poder, o marechal Costa e Silva prometeu, solenemente, marchar no sentido da democratização do País. Contra o bom-senso do argumento de que por outros motivos que não o de agora, era, para tanto, necessário emendar a Carta de 1967, o presidente da República deitou a tese, pelo menos temporária, da intocabilidade da Constituição. Mas é o seu govêrno o primeiro a tocá-la, e sem, nesse sentido, atender aos próprios dispositivos constitucionais que regulam as emendas.

Às pressões emocionais, sucedem-se as pressões políticas. O govêrno permitiu o rompimento das comportas. Já vimos ontem militares da ativa irem apresentar ao ministro da Justiça solidariedade ao seu ato. O que é uma tentativa, sem disfarce, de intimidar o Poder Judiciário, na sua decisão aguardada.

O presidente da República está no dever de se impor nos limites da lei. A sua autoridade não pode estar, permanentemente, sujeita a oscilações entre o âmbito do poder civil e do poder militar.

Em quatro meses, o govêrno marcou passo e não tomou nenhuma iniciativa para a normalidade política. E quando se decidiu a agir, seu primeiro passo foi a violência, e o recuo diante da manifestação militar que permanece em processo.

O marechal Costa e Silva, implìcitamente, apresentou-se à Nação no papel de fiador do retôrno aos ideais do movimento de 31 de março. Mas já começou a permitir que rasguem a sua carta de fiança, a fazer enfraquecer a confiança em si depositada. Ou desde já impõe a sua autoridade contra aquêles que pretendem que derrogue os seus compromissos assumidos com o povo, ou então será um mero fiador do regime passado.

A questão que o Supremo Tribunal terá de decidir é da mais alta importância constitucional. Trata-se, nem mais nem menos, de dizer se a Constituição de 24 de janeiro ainda está em vigor.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Hoje rendo a minha sincera admiração a uma pessoa. Essa pessoa se chama Rosinha Fernandes, de quem tenho o privilégio de ser irmã.

Há algum tempo atrás, quando Hélio Fernandes foi cassado, aqui mesmo disse que meus sobrinhos deveriam ter o maior orgulho de tê-lo como pai. Agora esse orgulho pode ser estendido à sua mãe. Ela demonstrou durante todos os minutos, desde a prisão do Hélio, até ao seu confinamento, ser uma mulher sensacional. Não titubeou um só minuto em acompanhar seu marido a Fernando de Noronha, sem saber o que lá a esperava. Desde o momento em que soube da sua prisão, atendeu a todos os jornais e televisões sempre com um sorriso, uma cara tranqüila, respondendo a tudo que lhe perguntavam. Essa tranqüilidade conseguiu passar a seus filhos. Conversou longamente com êles, mostrando em linguagem infantil o grande homem que é seu pai. E os quatro entenderam, se despedindo dêles dizendo: "No dia 30 a gente volta do sítio e vai se encontrar com vocês".

Infelizmente tenho um temperamento inteiramente diferente, me apaixono demais por tudo que me cerca. Daí, emocionalmente não ter conseguido escrever nos últimos dois dias. Mas hoje volto, já com a cabeça no lugar e me orgulhando ainda mais de ser irmã de Rosinha Fernandes, cunhada de Hélio Fernandes e de trabalhar neste jornal que está sempre pronto a defender a democracia do país. Se um dia disse que Hélio Fernandes era da maior bacanidade, hoje acrescento Rosinha e tôda a equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA.

BALÉ

Dalal Aschar Bocaiúva Cunha não pára mesmo. Depois de trazer pelo Ballet do Rio de Janeiro Margot Fonteyn e Nureyev, acaba de trazer o professor Claude Newman de Londres. O professor em questão veio preparar um nôvo ciclo de balé no Brasil. Cinco môças de vários Estados já prestaram exames e foram admitidas como alunas do primeiro ano do referido balé londrino. Daqui há duas anos, depois de prestarem mais dois exames, elas serão admitidas como bailarinas, membros efetivos da "Royal Academy".

No momento o professor está na Escola da Bahia, lecionando 300 alunas.

Acho sensacional o enorme esfôrço que Dalal faz para conseguir alguma coisa em prol do nosso balé.

JANTAR

O embaixador e a senhora Walder Sarmanho recebem no dia 28 para um jantar de vestidos longos. Motivo: despedida de Evinha e Baby Monteiro de Carvalho, que partem para a Europa (vão fazer um cruzeiro pelas ilhas gregas e participar do já famoso Baile de Veneza), e chegada de Celinha Bastian Pinto.

CHEGADA

Grande movimento teve essa semana no Galeão. Duas brasileiras, elegantes de verdade, chegavam da Europa, onde residem, para uma temporada no Rio. Laís Gouthier, que usava ao desembarcar um conjunto Courrège, limão e marinho, que veio com seus filhos, e Josefina Jordan, que usava um conjunto amarelo forte de Saint Laurent.

O que chamava atenção mesmo, aliás porque estava sendo usado com muita propriedade, era o modêlo de Laís Gouthier, que deixava aparecer as bermudas que eu tanto falo, adoro e uso. E tenho dito.

ALMOÇO

• Lúcia Pedroso recebeu para um almôço, onde a homenageada era a embaixatriz do Chile. Eram vinte e cinco mulheres, quase tôdas elegantíssimas. As mesas com toalhas de organdi estampada em flôres do campo. O centro, das mesinhas flôres, mas essas naturais.

De Courrège: Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Nininha Magalhães Lins e Carmem Mayrink Veiga.

De Saint Laurent: Helêne Matarazzo e Rosie Catão. De Venet: Guiomar Magalhães.

Mas sucesso mesmo fêz o coelho com môlho e os vinhos servidos durante o almôço.

GIRO Gustavo e Guiomar Magalhães pretendem redecorar sua casa usando uma bossa de côres: paredes pretas (forradas de veludo) com galões e cortinas laranja vivo. Nas paredes, tapêtes persas do mesmo tom. ★ Gilda Müller essa semana falhou por dois dias: sua voz foi embora com uma gripe fortíssima. ★ Márcia Barroso do Amaral ultimando os preparativos para a sua segunda exposição de pintura. Será no Copacabana Palace, em princípios de outubro. ★ A Varig está pretendendo refazer os uniformes das recepcionistas de bordo. Para essa jogada foram consultados dois famosos costureiros: um francês (Cardin) e um brasileiro (carioca). Adivinhem quem é? É óbvio, José Ronaldo. ★ Parece que o Papa virá à América do Sul em 1968. Será por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, que vai acontecer na Colômbia. ★ Lúcia Matarazzo em Paris, tentando trazer Castillo para o September Faschion Show. ★ Laís Gouthier, mal chegou, foi passar uns dias em Corrêas para curar um forte resfriado. ★ Chegando ao Rio o pianista Miécio Horszowiski, considerado o maior intérprete de Beethoven do mundo. ★ Magda, mulher do Renault, fraturou a rótula na semana passada, mas está passando bem. ★ Claudine de Castro trabalhando na "Fincostal". ★ Chega em agôsto o nôvo embaixador da Espanha no Brasil. Chama-se Dom José Antônio Gimenez Arnau y Gran. É jornalista e escritor, tendo recebido o Prêmio Nacional Miguel Cervantes em 1961. ★ O Brasil terá inaugurado dentro de bem pouco tempo a sua sede do Banco do Brasil em Nova York. O referido banco tem atualmente um capital de 60 milhões de cruzeiros novos. ★ O Jóquei Clube Brasileiro já está mandando convites para o Grande Prêmio Brasil, que vai acontecer no dia 6 de agôsto. ★ Frase de Miss Brasil ao desembarcar em Campinas: "Dou um conselho à próxima Miss Brasil: vá com preparo físico, como se diz no mundo dos esportes, pois aguentar as atividades que se desenvolvem em Miami nos dias do concurso não é fácil. Das 8 da matina às 10 da noite sem descanso".

Rosinha Fernandes com Isabela, Rodolfo, Bruno e Ana Carolina. Até a quinta-feira levavam uma vida tranqüila. Hoje Rosinha está em Fernando de Noronha e os quatro em Petrópolis. Por quanto tempo?

Música

Ricardo Cravo Albin, o dinâmico, o onipresente, convidando: para a apresentação dos filmes "Matar ou Morrer" (MIS) e "Bonequinha de Luxo" (êste no lindo auditório do IPEG); para a exposição de pintura de Lúcia Vegni na Galeria Giro com apresentação sua; para a exibição do filme "A Queda do Império Romano" (também no IPEG); para a apresentação única e especial (que afinal recebeu uma consagradora proibição pela Censura) da peça "A Navalha na Carne", no Teatro Jovem; e — esta interessando sobremodo ao colunista por se tratar também do melhor conjunto do gênero entre nós — a audição que a revista "Guanabara" promove no citado auditório (local que o próprio Ricardo Albin apelidou de "vêr para crer" tal o seu confôrto e bom gôsto) do IPEG, do coral dirigido pelo maestro Roberto de Regina especializado no repertório renascentista. Lá estaremos, dia 5 de agôsto, às 22 horas atendendo ao apêlo do amigo Ricardo e de Jean Maria Bittencourt.

*

Adiadas — respectivamente para os dias 22 e 26, por motivo de luto nacional — as audições anunciadas na Sala Cecília Meireles para têrça e quarta-feira passadas. Dia 22 teremos, assim, a OSN sob a regência de um maestro aqui desconhecido — Julius Karr Bertoli, que, em compensação, regerá um concêrto para piano e orquestra cuja solista é um nome consagrado e pouco aparece em nossas salas de concêrto: Maria da Penha. O outro concêrto transferido — para o dia 26, o do violinista francês Robert Gerle um verdadeiro mestre de seu instrumento e que, no mesmo local, dará um curso de violino de alta interpretação e virtuosidade sob o patrocínio da Rádio MEC.

*

Notícias do acontecimento de maior significação nesta temporada de concertos: êsses "Encontros com Beethoven". Depois do sucesso que foi o reaparecimento do pianista Mécio Horszovitz (admirável suas interpretações da Sonata 110 e das Variações sôbre uma valsa de Diabelli) anuncia-se para amanhã a música de câmara com Arnaldo Estrêla (piano), Mariuccia Iacovino (violino), Peter Dauelsberg (cello) e George Kiszely (viola).

*

♦ Movimentado, na tarde de ontem, o Pavilhão Japonês no Parque do Flamengo, com a inscrição no Festival Internacional da Canção dos autores (Saveiros) vitoriosos no I Festival em 66: Dori Caymmi e Nelson Mota. ♦ "Grandeza e Decadência da Crítica Musical" é o tema da palestra proferida ontem por Hans Heinz Stuckenschmidt na Embaixada da Alemanha, provando como, afinal êles são comuns frente às mais diversas platéias, sua mentalidade suas reações. ♦ Arturo Sergi, que até agora só interpretou a ópera (mesmo se tratando de Fidelio, de Beethoven), promove uma audição mais rara: "mestres alemães do Lied", êsse o tema de seu esperado recital dia 25, na Cecília Meireles, interpretando Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Richard Strauss. ♦ Êsse tenor, nessa apresentação assim tão rara, se credencia como sendo de ascendência russa e italiana, ter sido discípulo de Sérgio Nassort, mestre que, por sua vez, aprendeu com o famoso Toledano, que foi assistente de Verdi. ♦ Hoje à noite, com um elenco nacional, a ópera "Andrea Chenier", em que a vedete é também um tenor: o paulista Sergio Albertini que os jornais de sua terra anunciam como "ex-chofer de caminhão" e em quem o empresário Bilero deposita as maiores esperanças. ♦ Vieira de Melo, diretor do Municipal, ante o decepcionante resultado financeiro de o "Lago dos Cisnes", levado em récita de beneficência, promete outro espetáculo de ballet com a mesma qualidade artística, com uma intensa publicidade, a preços populares e a mesma destinação: a meritória campanha (cadeira de rodas) da Associação de Repórteres Fotográficos, à frente o coleguinha Ernesto Santos (homônimo do sambista Donga) ♦ Graciema Félix de Souza, que se apresentou em recital anteontem com o maior êxito, voltará à ópera esta temporada, interpretando no Municipal O Escravo de Carlos Gomes, e a ópera Peter Grimes, que o Municipal levará em outubro, com a presença do autor, o compositor inglês Benjamin Britten.

MAURO BRAGA

Artes Visuais

Inaugura amanhã, na Oca, Praça General Osório a exposição de Roberto Morvam pintor nascido em Pôrto Alegre e com exposições realizadas nas principais cidades do Brasil. Atualmente a sua pintura tem um tratamento abstrato.

Na sua fase atual a pintura é realizada em côres vivas, onde se observa uma procura de definição personalista em relação à sua época principalmente em relação à angústia.

Roberto Morvam é um artista com um grupo seguro de admiradores sendo que seus trabalhos constam nas coleções de Paschoal Carlos Magno, Mauro Magalhães, Alvaro Valle, Helio Fernandes etc.

—

Na Galeria Santa Rosa, dia 31 inaugura a exposição de Euridice Bressane, intitulada Uma semana de Euridice. O impulso que leva e move mais fortemente a pintora são suas recordações de infância que a artista não pode deixar de expressar em têrmos de arte. Tanto é produto de uma necessidade profunda, que Euridice começou a pintar já com três filhas.

Em 1957 ela recebeu o incentivo de Abelardo Zaluar, Géza Heller e Augusto Rodrigues, e a sua primeira exposição foi realizada na Escolinha de Arte do Brasil. Mais tarde começaram as suas exposições individuais.

A pintora consegue recriar em têrmos artísticos o seu mundo interior, com um tratamento lírico, dando uma validade grande à sua saudade, com uma expressão simples e, pode ser dito, pura.

Numa das suas exposições, Anita Malfatti escreveu no livro de presença "Cada quadro merece um beijo". E Vinicius de Morais viu nela a "fiandeira encantada (e encantadora) de um mundo de botinhas de abotoar punhos de renda, sachês de alfazema, namôro no sofá de sala, entre reposteiros de veludo".

Anibal Machado, grande mestre da literatura brasileira, fala do talento de Euridice, "que se serve de formas singelas e de traços que parecem hesitantes de tão sensíveis à magia evocatória". Depois de tantas citações só resta mesmo ao leitor, comparecer dia 31 à Galeria Santa Rosa.

—

O Salão de Outono que foi o da Arte viva no tempo de Cézanne de Renoir e de Matisse, pela primeira vez realiza-se, antes das grandes férias da França. Contudo permanece fiel à sua fórmula, que associa à pintura e à escultura, a arquitetura, a medalha, o desenho, o livro, a arte gráfica e as artes aplicadas.

A arte figurativa e a informal conviverão juntas, entre os grandes "habitués" e algumas retrospectivas, tais como as de Anjaume, Fournier, Micilch, Péronne, Durand-Rosé. Para os convidados estrangeiros foram reservadas três seções localizadas em várias salas.

JACOB KLINTOWITZ

ROBERTO MORVAN, amanhã na OCA

ESPIRITISMO

OS PODÊRES DO ESPÍRITO — Grande será o dia em que todos os homens reconhecerem sôbre a matéria a soberana influência do Espírito.

Tôda a imensa bagagem de progresso das civilizações não se fêz sem o princípio espiritual: dêle as menores coisas dependeram, como ainda dependem, do seu reconhecimento, por parte de quantos habitam o orbe, advirão os resplendores da época de luz e de esclarecimento.

Êsse tempo há de assinalar a época da crença pura e reconfortadora das almas, como manancial de esperanças; só êsse surto de espiritualidade pode vivificar as construções religiosas, combalidas atualmente pelos abusos da grande maioria dos seus expositores, que, traindo os seus compromissos, se desviaram do pincaro luminoso do exemplo para o chavascal de mesquinhas materialidades.

OS MENDIGOS DA SABEDORIA — Nos últimos tempos, a sêde numana de saber o que existe além da Terra tem feito com que o homem engendre as mais fantasiosas teorias concernentes aos mistérios do ser e do destino, sôbre o orbe terreno, no afã de estraçalhar os véus espessos que cobrem os enigmas da sua evolução muitos foram os que descambaram para terrenos perigosos, onde encontram, apenas, os espinhos do ateismo dissolvente. Êsses espíritos que, torturados com os problemas da vida, aí se entregam à criação de engenhosos sistemas, afiguram-se-nos desesperados à porta da sabedoria, orgulhosos na sua impotência e na sua incapacidade.

Muitos dêles, anos e anos, persistem no mesmo trabalho e no mesmo esfôrço, alegando não terem encontrado o espírito em suas indagações científicas, abandonando a vida material com um passado que os enobrece pela atividade, bem intencionada, por êles despendida, mas desolados, em reconhecendo infrutuosos os seus esforços, que outra coisa não conseguiram senão lançar a descrença e a confusão nas almas.

A INSUFICIÊNCIA SENSORIAL — Reconhecem, então, a insuficiência sensorial que lhes obstava a compreensão do verdadeiro panorama da vida, no seu desdobramento universal; sentem a exiguidade dos sentimentos do homem carnal e a relatividade de suas funções, ao penetrarem no domínio de vibrações que se lhes conservaram inacessíveis, chegando à conclusão de que as filosofias não podem ser substituídas pelas ciências positivas, que sôbre o mundo físico e objetivo paira uma região transcendente, onde a investigação não se pode fazer sentir, à falta de elementos de ordem material.

A INÚTIL TENTATIVA — É inútil a tentativa de afastamento do Espírito na obra da evolução terrena. É êle, desde os primórdios da Civilização, a alma de tôdas as realizações; e indestrutível é a doutrina biológica do vitalismo, porque o sistema do monismo e do mecanicismo da seleção natural se satisfazem a algumas questões insuladas, não resolvem os problemas mais importantes da vida.

O princípio das espécies, a origem dos instintos, as organizações primitivas das raças, das sociedades e das leis, só as teorias espiritualistas explicam satisfatòriamente.

TUDO É VIBRAÇÃO ESPIRITUAL — Já não nos referindo aos podêres plásticos do Espírito, no tocante às questões fisiológicas, como sejam, as dos fenômenos osmóticos, a autonomia de certos órgãos que parecem independentes na sua ação dentro do organismo, o trabalho da célula que fabrica a antitoxina apta a destruir o micróbio que a ataca, a estrutura do princípio fetal, os sinais de nascença que a Ciência tem negado, baseando-se na ausência de ligação nervosa entre o feto e organismo materno, desgamos ao mundo psicotécnico somente a intervenção do princípio espiritual explica as metamorfoses dos insetos, o mimetismo como embrião dos instintos e das possibilidades do futuro. Tudo nos domínios da matéria, se concatena e se reúne sob a orientação de um princípio estranho às suas qualidades amorfas.

A MATÉRIA — A matéria não organiza, é organizada. E não representa senão uma modalidade da energia esparsa no Universo. Os seus elementos não fazem outra coisa senão submeter-se às injunções do Espírito; e é a soberana influência dêste último que elucida todos os problemas intrincados dos sêres e dos destinos. É ao seu apêlo, cedendo aos seus desejos, que tôdas as matérias brutas se vêm rarefazendo oferecendo aspectos novos e delicados. A Civilização, as conquistas científicas e as concepções religiosas representam o fruto dos labores dos Espíritos que, na Terra se iniciaram nos trabalhos que regeneram e aperfeiçoam. O que lhes compete, na atualidade, é o não-estacionamento nos domínios conquistados, laborando para que os ideais de justiça, de verdade e de paz se concretizem na face do orbe. (EMANUEL, cap. XXV — 5.ª ed. F.E.B.)

MAURICIO

Clubes

Liane Maurício, beleza de sempre da piscina do Country Clube da Tijuca

★ Mais uma reunião com o objetivo de fundar a Associação dos Clubes da Guanabara foi realizada na noite de quinta-feira última, no Imperial Basquete Clube. Como das vêzes anteriores, o número de participantes foi reduzidíssimo, o que nos leva a crer que a tão decantada entidade jamais será uma realidade. Lamentamos que os esforços dos promotores não tenham sido coroados de êxito. Muita gente foi convidada e muitos clubes prometeram mandar seus representantes, não o fazendo.

★ Os representantes das poucas agremiações, exatamente 12 das 760 existentes, limitaram-se a fazer dos direitos autorais um cavalo de batalha, esquecendo-se, entretanto, que aquêle assunto é uma conseqüência (e não a causa principal) para a fundação da Associação. Os problemas que atingem os clubes são muitos e todos êles de importância relevante. Para defender sòmente o problema de direitos autorais, não haveria necessidade da fundação de uma entidade.

★ Não acreditamos mesmo no bom êxito da iniciativa que hoje está nas mãos da diretoria do Imperial Basquete Clube, o que pertence a todos os dirigentes. O Tijuca Tênis Clube possui em seus arquivos farto documentário e também o estatuto de uma associação idêntica. Esta chegou a ter uma diretoria escolhida em assembléia. Que a tal entidade deva e tenha que existir não temos dúvida. Porém que agora a coisa vá para a frente não acreditamos. Mesmo porque o que está bem comprovado é o total desinterêsse dos dirigentes dos clubes pelo assunto. A prova do que afirmamos foi o pequeno comparecimento na reunião de quinta-feira última.

★ Houve eleição presidencial no Renascença Clube e a situação ganhou por diferença mínima de 2 votos, apenas. José de Oliveira foi reeleito, totalizando 70 votos contra 68 do candidato Nilo Duarte.

★ Ilse Marina Zulchner e o publicitário Édson Barreto amanhã estrearão alianças na mão direita.

★ Feliz com o sucesso do Baile das Debutantes, a direção social da Associação Atlética Banco do Brasil pretende promover em agôsto o Chá das Debutantes, com a participação de tôdas as graciosas jovens. Elas desfilarão em vestido de baile e de passeio. Bastante feliz a iniciativa, principalmente por tratar-se de uma idéia nova, bastante original.

★ O Conselho Deliberativo do Clube Municipal estará reunido na noite do dia 27, quinta-feira, para tratar de assuntos de bastante interêsse para o clube.

★ O conjunto de Lafaiete vai tocar no baile de sexta-feira próxima, no Riachuelo Tênis Clube.

★ No Méier Tênis Clube é grande o interêsse pela festa anunciada para a noite do próximo sábado. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Ed Lincoln. Uma garantia para o sucesso da noitada.

★ Sábado 29 baile de aniversário do Clube do Professorado do Estado da Guanabara.

RÁPIDAS — Dentro de poucos dias será iniciada a construção da sede social do Meier Tênis Clube. ♦ João Citro continua firme no Departamento Social do Botafogo, embora seja um homem do futebol. ♦ Mesmo demissionário, Paulo Ferreira continua dirigindo o Departamento Social do Várzea Country Clube. ♦ Completamente fora de circulação o movimentado Paulo Monteiro. ♦ Sérgio Cinelli agitando o Baile do Desafio, no Sírio e Libanês ♦ Quarta e quinta-feira próximas cinema no Tijuca Tênis Clube. Filme: "Tempêro de Amor". ♦ Será num dia do mês de agôsto o Festival do Uísque no Clube Federal do Rio de Janeiro. ♦ Hoje e amanhã, no Fluminense FC, sessão de cinema Filme: "A Noviça Rebelde". ♦ Sábado 29, "Noite Ítalo-Brasileira" no Clube Social 18 de Julho. ♦ O conjunto Cry Babies Show vai tocar domingo próximo na Associação Atlética Rubro-Negra. ♦ Sexta-feira, dia 28, no Orfeão Portugal, baile em homenagem aos funcionários da TV-Excelsior. ♦ O conjunto Favela e a cantora Luciene Franco são as grandes atrações de sábado que vem no Grajaú Country Clube. ♦ Oto Gonçalves organizando um Festival de Iê-iê-iê para a Associação Atlética Vila Isabel. ♦ No Monte Líbano os associados estão sendo convidados para participar do grupo de Teatro Amador do clube. ♦ Jantar de Confraternização Social é o que determina o calendário social do Campestre da Guanabara para sexta-feira próxima. ♦ Uma Noite Cigana é o que vai acontecer sábado próximo no Esporte Clube Mackenzie. ♦ O Clube Inapiário Metropolitano anunciando para a noite de 29 o Baile do Bóic de Vila. Homenagem aos aniversariantes do mês ♦ No Sírio e Libanês estão suspensas temporariamente as sessões de cinema que vinham sendo realizadas às quintas-feiras ♦ O baile de aniversário do Paquetá Iate Clube será sábado próximo. Quem vai tocar é o bom orquestra de Ed Maciel.

WALTER RIZZO

Livros

JOHN F. KENNEDY — O respeito ao direito de opinião

BRASIL EM TEMPO DE CINEMA — JEAN-CLAUDE BERNADET — PREFÁCIO DE PAULO EMÍLIO SALLES GOMES — CAPA DE MARIUS (MONTAGEM) — 181 PÁGINAS — EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Jean Claude Bernadet é uma das pessoas que fazem o possível para tornar o cinema brasileiro uma realidade objetiva, com tôdas as conotações de arte de massa. Seu livro vem preencher uma lacuna, vem dar uma interpretação das várias fases de nosso cinema, de 1958 a 1966. E as fases sucederam-se relacionadas com a política, no Brasil e no mundo. Nossos cineastas tomaram as mais diversas atitudes em relação aos problemas que lhes foram apresentados. Atitudes válidas.

Transcrevo abaixo trecho da introdução, feita pelo próprio autor:

"Êste ensaio não é um catálogo comentado dos filmes brasileiros produzidos de 58 a 66. Pretende ser uma descrição e, na medida do possível, uma interpretação da atitude cultural exteriorizada, conscientemente ou não, no conjunto dos filmes brasileiros realizados nestes últimos nove ou dez anos. Não se adotou sistemàticamente o critério cronológico, nem o da classificação por gêneros, ou por diretores, nem o da divisão entre produções comerciais e culturais, ou de esquerda e de direita. Tentou-se encarar o cinema brasileiro como um todo orgânico resultante de um trabalho coletivo. O projeto é pretensioso, pois abordando uma matéria que está sendo elaborada exige um recuo histórico possível; conheceremos a significação do cinema que fazemos só quando soubermos em que êle vai dar, e quando pudermos elaborar uma visão do conjunto cultural e social em que integra. Isso hoje é impossível, pois estamos justamente criando êste conjunto cultural e social".

Vários filmes e seus diretores são apresentados e Bernadet faz uma abertura com a dedicatória: Este livro — quase uma biografia — é dedicado À ANTÔNIO DAS MORTES.

—

Depois da repercussão de sua entrevista para a revista Realidade, quando nos foi possível conhecer o lado humano do escritor, João Guimarães Rosa estará com um nôvo lançamento nas livrarias, ainda esta semana. É TUTAMÉIA, o nome de seu nôvo romance, que tem uma capa idêntica a de Primeiras Histórias. A Editôra, como sempre, é a José Olímpio.

GEORGE BRASSENS: O direito de ser pornográfico

—

Foi boa a estréia da nova peça de Millôr Fernandes, quinta-feira passada, no Teatro Nacional de Comédia. Já na primeira sessão o movimento era grande. A VIÚVA IMORTAL é dirigida por Geraldo Queiroz, e tem Leina Krespi, Gracindo Júnior e Maria Sampaio nos principais papéis.

—

Ao ser perguntado sôbre uma declaração que teria sido feita por Raimundo Magalhães Júnior sôbre a dubiedade de sua autoria na música A PRAÇA, pois Magalhães acha que esta é plágio de Making Hoopie — o "compositor", completamente sem saber de quem se tratava disse: "Eu processo todo mundo, inclusive êsse Júnior aí". É demais.

—

A hora é de ler muita ficção científica. Vem bem a calhar no momento. São todos marcianos, gente de outro mundo.

ORELHAS

Foi de repulsa no meio intelectual a reação ao ato que impôs confinamento ao jornalista Hélio Fernandes. Já havia feito uma referência nesta coluna à censura, que recentemente vem atuando da maneira mais estúpida em diversos setores, sem deixar que se forme uma opinião acima do medíocre entre nossa gente. Agora, da mesma maneira, confinam um jornalista, que falou o que quis, não infringindo nenhuma lei de nossa "constituição". Dá pena. Quando lembramos que Norman Mailer escreveu "Cartas Abertas ao Presidente", editado em artigos pela revista americana ESQUIRE, onde tôda a irreverência (não confundir com meias palavras) era permitida. E ao perguntarem ao falecido Presidente Kennedy se êle lia Mailer, êste, homem de cultura, cosmopolita e racional, respondeu. "Li um ou dois artigos, e achei muito fracos". Aos que não sabem o que é liberdade de expressão, recomendo imediata leitura dêste livro, onde Mailer dá opiniões (discutíveis ou não) sôbre tudo, desde A PENA DE MORTE até ESCATOLOGIA. Aos menos iniciados: Mailer não é comunista, não derruba governos e vive num país onde a liberdade de expressão é respeitada e cada um diz o que pensa. Mas isso é lá em cima. * Antônio Carlos Jobim volta a beber seus chopes em Ipanema. O Veloso e o Zeppelin já foram vistoriados. * Saiu o nôvo número de "Jornal de Ipanema", que é distribuído gratuitamente na República. * George Brassens, foi agraciado pela ACADEMIA FRANCESA DE LETRAS com o GRANDE PRÊMIO DE POESIA DE 1967. Novamente vamos nos sentir humilhados, pois Brassens, que é chamado "le nouveau barde" era considerado pornográfico pelas ligas de moral francesas. Mas o engano foi corrigido a tempo (é terra de gente) e reconhecido o seu valor.

CARLOS FREIRE

Encontro

Enquanto o incêndio não chama

Por que falar agora nos bombeiros? Não houve nenhum incêndio. As barreiras estão postas em sossêgo, quietas e comportadas. A cidade está repousada, ocupando-se em chorar os seus mortos de sempre ou festejando os seus novos meninos. Afinal, os honrados homens do fogo estão em paz, engraxando as suas botas, polindo os seus metais, batendo a sua bolinha doméstica nos pátios cimentados ou escovando as suas casas vermelhas; por que, então, os bombeiros nessa tarde mansa?

Pois é justamente agora, meus estimados soldados, que vocês têm tempo de ler aqui êste canto de página. É provável que sejamos interrompidos e que uma fagulha sorrateira e insuspeitada já tenha iniciado a sua sabotagem, a preparação do sinistro, ou que alguma fissura num prédio qualquer já tenha se unido à outra, numa conspiração silenciosa. Nesse caso a conversa será cortada e vocês terão que ir embora, sem tempo para dizer nem até já. Portanto, apressemo-nos.

Fora a sua presença líquida e atenuante, louvo, acima de tudo, o bom comportamento da corporação que, de tão discreto e educado, ninguém mais repara. Sem contar um ou outro honrado defloramento de domésticas, não lhes censuro pecado maior. Não me lembro de ter visto bombeiro metido em arruaça, esguichando a sua santa água em estudante, borrachando cidadãos. Se houve alguma expulsão no seu contingente, deve ter sido de gabinete, com um pito do Comandante. Vejo, isto sim, a moçada mergulhada no fogo e na lama, tiritando de frio, asfixiada de calor, tristeza e mêdo, salvando gente dos escombros e consolando o povo nas suas horas amargas.

Lembro-me de quando, em janeiro último, eu estava na Rocinha dando uma ajuda, um bombeiro cortou a frente do carro e pediu, como se fôsse um favor pessoal:

— Môço, pelo amor de Deus, arranje corda e cobertores!

Quase caí no chôro, eu que tenho o coração mole. Eram três horas da madrugada e aquêle cara devia estar lá desde a véspera, envolvido numa tragédia que só era sua por pura solidariedade. Não me venham dizer que era pelo sôldo ridículo ou obrigação da farda.

Nos restos do edifício nas Laranjeiras, uma mocinha morria aos poucos. A seu lado, um rapaz desconhecido, levado por um raro sentimento de fraternidade, encorajava-a enquanto os companheiros tentavam sua salvação. Quando a môça morreu, o rapaz, o bombeiro Gildo, chorou como se tivesse perdido um parente.

Portanto, meus estimados bombeiros, deixo aqui registrados os meus agradecimentos e a minha bênção pelo som da música de sua banda, pelo seu comportamento comovente na hora da briga feia com o fogo e com a chuva, e na vez da Santa Paz do Senhor, quando passeiam a sua fardinha feia e pobre, mas limpa e bem passada, como é de se esperar de gente de bem.

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

CINEMA

A MORTE NAO MANDA AVISO com George Segal, Alec Guiness e Senta Berger. Direção de Michael Anderson. Roteiro (isto é importante!) de Harold Pinter. Tema interessante: Espionagem em Berlim Oriental. O diretor Anderson costuma, de vez em quando, acertar. Pinter como roteirista é uma garantia e o elenco é muito bom. Recomendamos "a priori". No Palácio. Proibido até 18 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR com Pier Angeli, Channing Pollock e Aldo Ray. Direção de Massimo Patrizzi. Filme de aventuras com os mesmos clichês batidos e rebatidos. No Art Palácio Méier, Art Palácio Tijuca e Art Palácio Madureira. Horário normal e proibido até 10 anos.

BONECAS QUE MATM com Sylva Koscina, Elke Sommer e Richard Johnson. Direção de Ralph Thomaz. O argumento gira em tôrno de um bando de mulheres exterminadoras de espiões. A presença de Elke Sommer e Sylva Koscina devem, no mínimo, garantir boa parte do espetáculo. No Odeon. Horário normal.

MONSTROS, NAO AMOLEM! com Yvonne de Carlo e Fred Gwynne. Direção de Earl Bellamy. Aventuras tetricômicas baseada na famosa série da Tv americana, "Os Monstros". Vamos averiguar. No Capitólio, Rian e América a partir de quinta-feira. Horário normal.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES com Robert Hoffmann e um time de mulheres: Michelle Mercier, Elsa Martinelli, Sandra Milo, Anita Ekberg, Romina Power e Nadja Tiller. A comédia, apesar de tantas presenças reconfortadoras, é bem fraca. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal e censura: 18 anos. Reapresentação.

VIDAS ARDENTES com Catherine Spaak e Jacques Perrin. Direção de Florestano Mancini. O diretor é promissor. Vamos aguardar. Pré estréia no Art Palácio, hoje às 22,30 hs. Argumento: Quatro personagens numa ilha deserta. Proibido até 18 anos. O único filme de Vancini conhecido no Brasil é "A Noite do Massacre".

Catherine Spaak e Jacques Perrin são os personagens centrais do filme de Florestano Vancini, "Vidas Ardentes", hoje em pré estréia no Art Palácio Copacabana, às 22,30 hs.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY com Úrsula Andrews e Jean Paul Belmondo. Direção de Philippe de Brocca que não consegue reeditar o seu sucesso de "O Homem no Rio". O filme, porém, oferece boa diversão. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Horário normal e proibido até 10 anos.

DEVAGAR, NAO CORRA! com Samantha Egar e Cary Grant. Direção de Charles Walters. Boa comédia que conta as atribulações de Cary Grant às voltas com Samantha em Tóquio durante as Olimpíadas. Sem ser um excelente filme a direção imprimida pelo veterano Walters torna a comédia bem razoável. No São Luís e Santa Alice. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 hs. Censura Livre.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA com Bob Hope e Elke Sommer. Direção de George Marshall. Elke é o que sobra do espetáculo. O filme é fraco e demonstra perfeitamente o esgotamento do velho Marshall. N oCapitólio Rian, Miramar e Carioca. Proibido até 10 anos.

NAMU, A BALEIA ASSASSINA com Robert Lansing e Lee Merryweather. A distribuidora não nos deu maiores informações sôbre o filme que está programado para o Império, Copacabana e Tijuca em horário normal.

OS RUSSOS ESTAO CHEGANDO com Carl Reiner e Eva Marie Saint. Direção de Norman Jewinson. Embora divirta não acrescenta nada a filmografia de Jewinson. Desigual e cheio de chavões do gênero, duas ou três cenas isoladas salvam o filme. No Opera, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência. Horário normal e censura livre.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? com James Coburn e Giovanna Ralli. Direção e comprovação do talento de Blake Edwards. O diretor explora até o fim as possibilidades do roteiro. Recomendamos. No Bruni Flamengo. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8, — 1,10 hs.

A GRANDE PARADA com Jerry Adriani e Neide Aparecida. Chanchada nacional que não merece comentários dirigida por Carlos Alberto de Souza Barros. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Scala, Rio-Palace e Nilópolis.

ODEIO O MEU PASSADO com Janet Munro e John Stride. Direção de Peter Graham Scott. Melodrama inglês que vimos e não gostamos. No Alvorada. Horário normal a partir de 6 horas. Proibido até 18 anos.

AS AVENTURAS DE PETER PAN produção do falecido Walt Disney numa reprise para a garotada em férias. No Kelly, Bruni-Ipanema, Bruni-Piedade e Matilde. Censura livre.

TEATRO

EVUTCHENKO AUTOBIOGRAFIA PRECOCE produzido, dirigido, adaptado por Ricardo Bandeira. O irrequieto poeta russo e sua autobiografia, no Miniteatro da galeria Condor-Copacabana. Às 21 hs.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

SESSAO DAS DUAS (Canal 4) — Filme de longa metragem. Em geral é sempre uma comédia da época áurea de Hollywood. As 14 horas.

NOITE DE GALA (Canal 4) — Música, balé e reportagens apresentadas por Ilka Soares. As 20,20 hs.

FÚRIA (Canal 6) — Filme de aventuras para a garotada. As 15,10 hs.

A GRANDE PARADA (Canal 6) Hit Parade da semana. Musical. As 20,15 hs.

HAZEL (Canal 9) — Filme cômico muito popular nos Estados Unidos. As 16,30 hs.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES (Canal 9) — Maneco Muller notícia e entrevista. As 19,45 hs.

JOHNNY QUEST (Canal 13) — Desenho de Aventuras. Bom divertimento. As 17,55 hs.

O FINO 67 (Canal 13) — Ellis Regina e Jair Rodrigues e muita bossa. As 21,30 hs.

MISSAO IMPOSSÍVEL (Canal 2) — Filme de aventuras. As 21 horas.

O ADVOGADO DO DIABO (Canal 2) — Sargentelli entrevista. As 23 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

A noite vai voltar a ser galeria tola

A Adega de Evora estava anunciando a estréia do cantor português de iê-iê-iê, Alex. Acontece que o rapaz teve um treço na hora do ensaio, teve um ataquinho, desmaiou, bateu o pé e gritou ai. Resultado: foi barrado na casa.

♦♦♦

As buates e bares da rua Carvalho Mendonça, beco conhecido como "joga a chave meu amor" terão que fechar as portas às duas da manhã. É ordem do secretário de Justiça. Os proprietários das casas vão recorrer. Na verdade fechar a casa às duas da manhã é o mesmo que fazer vestibular para fechá-las dentro de poucos dias. O pessoal vai preferir encher a caveira em buate que fique até mais tarde. Com tôda a Justiça.

♦♦♦

Não é verdade que Tuca viaje para Buenos Aires em um avião de carga. Vai mesmo pela linha normal, pagando sòmente duas passagens...

Juca Chaves, o cantor irreverente, apresentou-se no fim de semana na Casa Grande.

♦♦♦

Vem aí uma série de medidas contra a noite. Falam que as casas serão proibidas de tocar discos. Isso será o fim, pois tem buates no Rio que mal têm lugar para seus parcos fregueses. Colocando-se nelas uma bateria e um contrabaixo o salão fica lotado. O pessoal vai ter que dançar na calçada e aí sabemos que a polícia não vai permitir.

♦♦♦

A Cervejaria Miloitocentos será inaugurada por êstes dias, ao lado do Castelinho. Dizem que com um serviço de primeira e grandes atrações internacionais.

♦♦♦

O pianista Osmar Milito embarcou para o México, onde foi substituir o colega Luís Carlos, do conjunto Três D que andou dando umas claves de sol na cara de um colega.

♦♦♦

Petula Clark e Nancy Sinatra estão na ordem da noite, no New Jirau, com fôrça total. * Diva Helena, uma lourinha das melhores, fazendo seu sucesso modêlo grande na televisão, provando que beleza com talento dá um coquetel daqueles.

♦♦♦

Cláudio Medeiros e Álvaro de Souza Carvalho, com suas lindas noivas, estiveram no "Golden Room" depois de aplaudir "Cavalo Desmaiado". As noivas Mapi Carino e Cecy Araújo gostaram muito do espetáculo e garantiram que voltarão a revê-lo brevemente.

♦♦♦

O Circus anda de casas cheias tôdas as noites. E o Bob Freitas rindo que só sujeito que tirou seu talão vale milhões.

♦♦♦

Antônio, do restaurante que leva seu nome, com uma coleção de chocolates para distribuir entre as freqüentadoras da casa. E a fila tem sido das maiores, com agrados gerais. O pequenino Manole só fica observando de longe, com olhar de peixe morto.

♦♦♦

Ellen de Lima cantando cada vez melhor. E cada vez melhor, também...

♦♦♦

Atenção apreciadores de mulatas, entre os quais estamos incluídos: o artigo mais procurado na praça continua fazendo ponto na casa do gordo Albano. A comida em geral é boa.

♦♦♦

O cozido do Alvaro's continua sendo o mais procurado nas tardes de domingo. O serviço é de primeira, sob o comando seguro de Adão, que serve desde o tempo do paraíso...

♦♦♦

Evaldo Ruy, jovem diretor de tevê, inaugurando uma gripe modêlo grande, com um coquetel de batidinhas de limão no Acácio, onde o serviço só não é de terceira porque não existe segunda...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E todo mundo ficando com a pulga atrás da orelha com os boatos espalhados na noite carioca. Em qualquer Guanabara do mundo os poderes públicos tudo fariam para melhorar o movimento, incentivar o turismo, dar mais vida à cidade. Aqui parece que vai ser bem diferente. E o governador que se dizia amigo dos artistas, antes das eleições. O passado, no Rio, fica sempre na poeira do esquecimento. Mas nós estaremos do lado dos que defendem a noite. Nem que sejamos confinados em um barzinho no interior do Piauí. Para acompanhar a moda das autoridades. Por hoje é só mas voltaremos com mais argumentos.

Karim Rodrigues, uma linda loura que veio de São Paulo e está fazendo sucesso no Rio

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Os embaixadores da Dinamarca, que possuem uma das maiores fazendas do mundo em seu país, dedicando-se nas horas vagas à Agropecuária, estiveram recentemente em São Paulo visitando algumas fazendas e observando a nossa criação. O casal de diplomatas M. Wandel Petersen recebeu várias homenagens da sociedade bandeirante, cujo anfitrião foi o cônsul-geral da Dinamarca, Adam Von Bulow. A senhora Petersen é considerada uma das senhoras mais elegantes.

***

O prefeito Faria Lima, que está arrumando as malas para uma circulada em Tóquio com uma missão comercial brasileira, revelou há dias, na piscina do Copa, que seu objetivo principal é estudar o metrô japonês, "o mais eficiente do mundo", a fim de introduzir na paulicéia um semelhante. Pretende também observar indústrias nipônicas de laticínios e siderurgia, com seus processos modernos. Faria Lima está mais elegante, pois emagreceu uns quilos.

***

Aproxima-se o dia do "Sweepstake". Será mais uma festa de elegância na "Pelouse". Será no domingo 6 de agôsto, com a presença de tôda a sociedade brasileira e delegações de vários países. A diretoria do Jóquei, tendo à frente o conhecido turfista Francisco Eduardo de Paula Machado, ofereceu um baile no sábado 5, no Golden Room do Copa, aos associados desta entidade e aos convidados de honra, com o show "Rio Zé Pereira", que tem agradado muitíssimo.

***

ESTEVE no Rio, por curto tempo, o pediatra Antônio Menezes do Bonfim, que num papo com o colunista afirmou que dentro em breve o Brasil terá um dos maiores hospitais infantis do mundo, uma vez que a Organização Mundial de Saúde oferecerá todo o material necessário, inclusive as instalações. Boa notícia.

***

A cidade de Campinas (que nos deu miss Brasil) nos dá agora, uma miss nas artes. É a escultora Lourdes Cedran, ganhadora recentemente do primeiro prêmio, na especialidade, do I Salão de Arte Contemporânea.

***

O casal de embaixador Jaime Alba, que durante muito tempo chefiou a missão diplomática da Espanha em nosso país, está no momento em Paris gozando férias. Depois dará esticada na Dinamarca e Suécia, onde têm parentes. O embaixador irá para a Chancelaria e aguardará nôvo pôsto no Exterior. O casal não se esquece dos amigos brasileiros e envia cartas e postais com muitas saudades. A coluna teve o prazer de receber um postal de seus velhos amigos, Ana Maria e Jaime Alba, contando novidades e dizendo-se muito saudosos.

NÍCIA Ferreira Castro, que pertence ao Imaculada Conceição, gosta de vôlei, de colecionar selos e da moda atual. Seu vestido branco será um "estouro", no Copa, em outubro

GENTE JOVEM

ONTEM pela tardinha, a bonita americana Carol Anne Tuthill, filha do embaixador norte-americano John Tuthill, dava uma grande demonstração de golfe no Itanhangá. * DESPONTANDO no jovem 'society", Maria Domenica de Freitas. Tem apenas 15 anos, é loira e pode ser vista em tardes do Iate e Country. * BROTO DO DIA — NÍCIA Ferreira de Castro, filha do industrial e sra. Erasmo Almeida Castro, de 16 anos, paraibana, de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Imaculada Conceição. Pratica vôlei e natação no Fluminense. Gosta de 'iê-iê-iê", coleciona selos e fala francês e inglês. Na tela, aprecia Alain Delon e Gregory Peck. Nícia nos revelou que seu vestido branco terá um caráter simplíssimo, mas de muito bom gôsto, para a noitada de 28 de outubro, no Copa, quando estreará em sociedade. Entre muitos planos para o futuro, inclui o secretariado, pois acha essa profissão própria para a mulher moderna, que precisa tornar-se independente. É contra o divórcio e contra as excessivas liberdades concedidas. Eis um brôto do tipo culto e inteligente, sem deixar os atrativos da diversão moderna e sadia.

Revista

LEVITAÇÃO

A Hoverbed, cama concebida pelo Instituto Britânico de Ortopedia e construída pela Hevercraft Development Ltd., sustentará o paciente num colchão de ar quente, assim permitindo um bem sucedido tratamento de queimaduras muito sérias.

O equipamento consiste numa armação rígida que contém uma bôlsa de "nylon" revestida de borracha sintética. O alto da bôlsa é formado por duas carreiras de gomos, arrumadas com as "saias" de um Hovercraft.

Ar quente esterilizado de baixa pressão, bombeado para a bôlsa, infla os gomos, que se unem ao longo do centro.

Quando o pacietne é colocado na cama, os gomos formam uma vedação ao longo dos lados do corpo, e murcham sob êle, deixando-o sustentado ùnicamente pelo ar, com a cabeça ainda apoiada no travesseiro. A vedação adapta-se automàticamente a qualquer paciente, independentemente do tamanho de seu corpo, e segue qualquer movimento que êle faça.

Evitando-se o contato com a cama dêsse modo, as queimaduras secam com extrema rapidez. (BNS).

CEGOS "VERÃO"

Ao término das experiências de laboratório que serão conduzidas pelo Departamento de Comunicação da Universidade de Keele esperam os técnicos que as pessoas cegas possam "ver" através das pontas dos dedos.

Na verdade, êste é apenas um benefício dos muitos que poderão ser trazidos por uma pesquisa ora levada a efeito sôbre o funcionamento do cérebro humano e para a qual uma considerável subvenção acaba de ser dada pelo Conselho de Pesquisas Médicas.

Esta subvenção destinar-se-á à compra de equipamentos eletrônicos, de gravação e cirurgia a serem usados por um nôvo grupo de pesquisa em neurofisiologia.

Seu organizador, Dr. E. F. Evans, disse que o grupo espera vir a ampliar seus conhecimentos acêrca da função que o cérebro desempenha particularmente sôbre a visão, audição, fala e equilíbrio.

As pesquisas anteriores sôbre o mecanismo da fala através de máquinas; da comunicação de cegos através do tato ou da audição; dos processos visuais; e da gravação de "ondas cerebrais" sob a influência de vários estímulos de natureza visual foram sempre conduzidos na Universidade através de experiências em sêres humanos.

"Mas as questões levantadas por esta pesquisa tornam necessário agora o contato direto com o próprio cérebro", assinalou o Dr. Evans. (BNS).

CID SÁ

Será o segundo mais alto do mundo

Pouco faltando para igualar a altura do Empire States Building, de Nova York, considerado o mais alto edifício do mundo, o John Hancock Center (foto), de Chicago, quando estiver concluído, no próximo ano, será a segunda mais alta edificação do mundo, com 338 metros de altura. Os seus cem pavimentos abrigarão escritórios comerciais e apartamentos residenciais. Na foto, a maqueta do nôvo gigante dos Estados Unidos, cuja construção se encontra na 12.ª laje. (Foto USIS)

Palavras Cruzadas

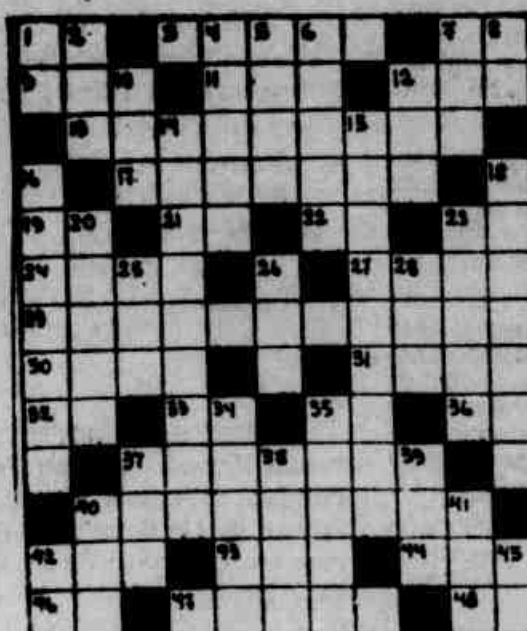
n.º 219

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Sigla automobilística da Argentina; 3 — Morticínio; 7 — Antigo Testamento; 9 — Gavinha; 11 — Pequena palmeira; 12 — Antropônimo feminino; 13 — Suave, brando; 17 — Pessoa que vive no êrmo com intuitos contemplativos ou religiosos; 19 — Símbolo do actínio; 21 — Amuleto protetor dos ferreiros, para os umbandistas; 22 — Acolá; 23 — Abrev. de bombordo; 24 — Pesquisa; 27 — O inferno dos males; 29 — Que se pode abandonar; 30 — Planta têxtil; 31 — Homem da roça; 32 — Outra coisa mais; 33 — Forma popular de "José"; 35 — Pron. pessoal; 36 — Pref.: direção, aproximação; 37 — Demorara; 40 — Carraça; 42 — Estrêla; 43 — Pinha; 44 — Letra grega; 46 — Sair; 47 — Mentira, balela; 48 — Êles.

VERTICAIS

1 — Pôpa; 2 — Fileira; 4 — Ginásio; 5 — Nome de uma ave aquática; 6 — Meigo, terno; 7 — Ensejo; 8 — Alto lá!; 10 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 12 — Partida; 14 — Dispor, pôr em ordem; 15 — Grande formiga; 16 — Tiraram à fôrça; 18 — Direção que leva a caça; 20 — A que não falta nada; 23 — Doença que faz cair o pêlo às cabras; 25 — (Ant.) Tão; 26 — Ferimento; 28 — Pessoa astuta e ladra; 34 — Pecar; 35 — Obstruir; 37 — Semelhante; 38 — Tempo assinalado; 39 — Sem exceção de; 40 — Colorido; 41 — Nome p. masculino; 42 — Nota musical; 45 — Carta do baralho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 218) — HOR.: Ava — Sal — Ova — Cl — Penal — Ab — Dó — Or — Tra — NGN — Ain — Au — Coram — A.D. — Calamar — Gral — Turn — Romanas — Lu — Ratar — A.M. — Aro — Lir — Pré — Sá — El — Om — Rumar — It — Ser — Mor — Uso. VER.: Acutangulados — Vi — Se — Anagramatismo — Lá — Vá — Abandonamento — Pó — Ló — Da — Ra — Ru — Noi — Nam — Ia — Calor — Matar — Car — Rus — Mal — Nar — Ur — Ar — Os — Pi — Ar — Er — Me — Um — Ar — Ia.

Elmira derrotou Gauchinha Linda em 98"

Elmira, filha de Silfo e Mélopée, venceu ontem o Criterium de Potrancas, G. P. Francisco Vilela de Paula Machado, pràticamente de ponta a ponta, abrindo vários corpos de luz sôbre a segunda colocada, Gauchinha Linda, deixando Boria na terceira colocação.

Maus fracassou inteiramente na raia de grama pesada-encharcada, e Bebel despontou, mas foi logo dominada por Elmira, que não mais se deixou alcançar, na direção segura de Francisco Pereira Filho, que assinalou 98" para os 1.500 metros.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Estissac, A. Ricardo	56	NCr$ 0,21	12	NCr$ 0,28
2.º Answer, P. Alves	56	0,23	14	0,18
3.º Camury, C. Morgado	56	0,34	34	0,26
4.º Haju, A. Santos	56	0,53	44	0,45

Não correu Itararé — Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,21 — Dupla: (12) 0,28 — Placês: (1) 0,13 e (2) 0,16 — Movimento do páreo: NCr$ 23.604,50. ESTISSAC: M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Estensoro e Precursora — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras do Arado.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.500,00

1.º Sting-Ray, O. Cardoso	57	NCr$ 0,23	12	NCr$ 0,30
2.º Laura, M. Alves (ap.)	49	5,40	13	0,45
3.º Arbele, P. Alves	57	0,50	14	0,62
4.º Iarapu, A. Ramos	57	0,71	22	0,83
5.º Ixia, J. G. Martins	57	0,24	23	0,46
6.º Sertin, J. Pinto (ap.)	54	0,65	24	0,29
7.º Tabaúna, H. Vasconcelos	57	0,73	33	7,60
8.º Gateza, A. Santos	57	0,71	34	0,77
			44	1,58

Não correu Albione — Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0,23 — Dupla: (23) 0,45 — Placês: (3) 0,18 e (5) 1,57 — Movimento do páreo: NCr$ 33.946,00. STING-RAY: F. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Revolução — Proprietário: Waldir Teixeira — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Belmont.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Floco, F. Pereira Filho	56	NCr$ 0,70	11	NCr$ 0,63
2.º Freedon, J. Portilho	53	0,27	12	0,70
3.º Alicondom, J. B. Paulielo	53	0,32	13	0,55
4.º Aperitivo, J. Machado	51	0,36	14	0,27
5.º Este, A. Ramos	52	3,61	22	5,18
6.º Assuan, J. Borja	54	0,50	23	1,13
7.º La Française, M. Silva	53	0,46	24	0,72
8.º Clair de Lune, J. Souza	54	1,89	33	5,65
			34	0,42
			44	0,63

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,70 — Dupla: (12) 0,70 — Placês (3) 0,21, (2) 0,16 e (7) 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ 37.141,50 FLOCO: M. T. 3 anos — São Paulo — Filiação: Mât de Cocagne e Vaspa — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

1.º Empresário, F. Menezes	58	NCr$ 0,22	11	NCr$ 2,77
2.º Manield, A. Santos	57	0,35	12	0,49
3.º Empedan, M. Silva	57	0,99	13	0,58
4.º Retrospect, P. Alves	57	1,32	14	0,25
5.º Snowking, F. Maia	57	0,38	22	2,40
6.º Light-Já, A. Lins (ap.)	54	0,55	23	1,14
7.º Samotrácia, M. Carvalho	53	2,47	24	0,50
8.º Fração, J. Portilho	56	0,55	33	5,67
9.º Quânia, F. Pereira Filho	56	0,96	34	0,74
10.º Miss Seival, D. Milanez (ap.)	51	0,22	44	0,47

Não correu Talamá — Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 63"4/5 — Vencedor (1) NCr$ 0,22 — Dupla: (24) 0,25 — Placês: (1) 0,11, (6) 0,12 e (5) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 32.060,00 EMPRESARIO M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Aram e Jevita — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Santa Ana.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 6.000,00
(Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado")

1.º Elmira, F. Pereira Filho	56	NCr$ 0,30	12	NCr$ 0,36
2.º Gauchinha Linda, O. Cardoso	56	0,27	13	0,51
3.º Boria, J. Machado	56	0,45	14	0,27
4.º Bebel, D. Moreira	56	0,27	22	0,94
5.º Haé, A. Santos	56	0,30	23	0,70
6.º Randana, M. Silva	56	1,04	24	0,00
7.º Heráldica, J. Ramos	56	0,30	33	2,48
8.º Maus, P. Alves	56	0,20	34	0,73
9.º Héia, J. Silva	56	0,30	44	0,79

Não correu Uvacha — Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 98" — Vencedor: (6) NCr$ 0,30 — Dupla: (24) 0,36 — Placês: (6) 0,14 e (3) 0,13 — Movimento do páreo: NCr$ 34.827,00. ELMIRA: F. C. 3 anos — Paraná — Filiação: Silfo e Mélopée — Proprietário: Stud Talismã — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Luis G. A. Valente.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.800,00

1.º Guarujá, J. Portilho	57	NCr$ 0,27	11	NCr$ 4,73
2.º Rock Gin, J. Brizola	57	0,46	12	0,35
3.º Good Looking, J. Machado	57	0,21	13	0,55
4.º Aracati, J. Pinto (ap.)	56	0,27	14	0,83
5.º Coq d'Or, O. Cardoso	57	1,98	22	1,06
6.º Nastro, O. F. Silva (ap.)	56	4,78	23	0,47
7.º Copag, J. Corrêa	57	5,96	24	0,31
8.º Don Rebimba, A. Ramos	57	5,90	34	1,18
9.º Violento, J. Reis	57	1,07	44	1,78

Não correram: Gerânio, Turnu Severin e Garbo — Diferenças: 3 1/2 corpos e mínima — Tempo: 90"2/5 — Vencedor (9) NCr$ 0,27 — Dupla: (34) 1,10 — Placês: (9) 0,13, (7) 0,12 e (3) 0,11 — Movimento do páreo: NCr$ 42.748,50 GUARUJA: M. T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Sardenha — Proprietário: Manoel Joaquim Lopes — Treinador: Arthur Araújo — Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Mifalah, A. Ramos	56	NCr$ 0,42	11	NCr$ 1,58
2.º Eu Vencerei, J. Santana	56	0,22	12	0,83
3.º Mônaco, L. Corrêa	56	1,36	13	0,49
4.º San Quentin, A. M. Caminha	56	0,48	14	0,77
5.º Veros, F. G. Silva	56	0,91	23	0,35
6.º Il Paut, I. Souza	56	3,15	24	0,59
7.º Cuentero, J. B. Paulielo	58	0,64	33	0,83
8.º Hipos, A. Santos	56	1,43	34	0,50
9.º Reverso, J. Marinho	56	0,69	44	1,46
10.º Suez, J. Silva	56	0,48		
11.º Utrillo, H. Vasconcelos	56	5,55		

Não correram: Nicolê e Maruco — Diferenças: vários corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,42 — Dupla: (23) 0,35 — Placês: (6) 0,16, (4) 0,16 e (10) 0,23 — Movimento do páreo: NCr$ 47.579,00 MILAFAH: M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Pewter Platter e Vadakifalá — Proprietário: Stud Vacance d'Eté — Treinador: Henrique Tobias — Criador: Haras São Luiz.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

1.º Maipu, A. Ramos	56	NCr$ 0,54	11	NCr$ 1,56
2.º Hai-Sô, J. B. Paulielo	56	0,62	12	0,40
3.º Honey-Smile, F. Menezes	56	0,54	13	0,78
4.º Happy Jack, F. Maia	56	0,84	14	0,90
5.º Jalisco, A. Marçal	56	0,36	22	0,38
6.º Fuco, A. Santos	56	0,27	23	0,47
7.º Matagato, A. M. Caminha	56	0,65	24	0,40
8.º Fair Boy, O. Cardoso	56	1,43	33	1,43
9.º Hotin, J. Reis	56	1,09	34	0,79
10.º Fenton, J. Pedro Filho	56	0,65	44	2,85
11.º Motim, A. Machado	56	0,28		
12.º Repoty, J. Machado	56	3,05		
13.º Feudo, J. Pinto (ap.)	53	0,57		

Não correram: White, Kargo, Feiticeiro e Fidalgo — Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 78"4/5 — Vencedor (12) NCr$ 0,54 — Dupla: (34) 0,40 — Placês: (12) 0,23 e (5) 0,34 — Movimento do páreo: NCr$ 44.311,50. MAIPU: M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Malagueño e Palanca — Proprietário: Mário Póvoa — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Capelinha.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.200,00

1.º Halcysta, J. Borja	55	NCr$ 0,34	11	NCr$ 0,55
2.º Querfolia, J. Gil	56	0,56	12	0,40
3.º Data Vênia, A. Ricardo	56	0,51	13	0,65
4.º Sheet, J. Pedro Filho	56	0,67	14	0,23
5.º Lady Manon, L. Acuña	56	0,47	22	1,11
6.º Deidade, P. Alves	57	1,30	23	0,72
7.º Pesônia, J. Portilho	56	0,40	24	0,59
8.º Bertie, S. Silva	54	5,08	33	3,62
9.º Old Cat, J. G. Martins	57	0,55	34	0,77
10.º Princesa Valente, O. Cardoso	56	0,57	44	0,59

Não correu Pralinete — Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (1) NCr$ 0,34 — Dupla: (14) 0,23 — Placês: (1) 0,15, (10) 0,19 e (7) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 44.522,00. HALCYSTA: F. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Halcyon e Grei-Lista — Proprietário: Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Domingos C. Lino.

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 332.244,00
CONCURSOS	NCr$ 29.633,94
TOTAL	NCr$ 361.877,94

Príncipe Phillip abre V Jogos Pan-Americanos

WINNIPEG — (FP-TI) — Os V Jogos Pan-Americanos foram inaugurados ontem no Estádio Municipal, sob a presidência do Duque de Edimburgo — Príncipe Phillip, esposo da Rainha Elizabeth — com os desfiles de tôdas as delegações. Um corredor canadense deu entrada no estádio portando a tocha com o fogo simbólico, sob os aplausos de quase 25.000 pessoas, acendendo em seguida a pira olímpica. Nesse momento houve uma revoada de 2.500 pombos, acompanhada do rufar de tambores e salva de tiros de canhões.

Perto de 3 mil atletas desfilaram garbosamente, representando 30 países, na mais numerosa de tôdas as competições dos Jogos Pan-Americanos. Um grande côro vocal e uma banda de música, também com muitos figurantes, abrilhantaram a cerimônia de inauguração.

A equipe norte-americana é a mais numerosa das visitantes, com 390 atletas, e é a virtual campeã, na contagem extra-oficial, ficando as colocações seguintes com o Brasil, Canadá, México e Cuba, que também trouxeram muitos atletas. Nos IV Jogos Pan-Americanos, realizados em São Paulo, os norte-americanos conquistaram 193 medalhas de ouro, com 109 primeiros lugares, o Canadá obteve 62 medalhas e 10 primeiros lugares e o Brasil 53 medalhas e 14 primeiros lugares.

Mosquito, jogador de basquete do Brasil, que sofreu uma concussão cerebral em conseqüência de uma queda em treino, já se recuperou completamente e as radiografias nada acusaram. O técnico Edson poderá contar com o jogador na dura competição, em que os brasileiros lutarão pelo primeiro lugar com os americanos. O brasileiro Emil Rached, com 2,23 metros, é o jogador mais alto dos V Jogos.

Ontem ocorreram apenas as solenidades de inauguração, começando hoje as provas nas modalidades beisebol, basquetebol, futebol, pólo aquático, tênis, luta, ginástica e tiro.

Entre as competições de maior interêsse, destaca-se a natação, quando muitos recordes estão sendo esperados, principalmente pela equipe dos Estados Unidos, contando com nadadores de 14 a 17 anos e que já no encerramento dos seus treinos obteve recordes mundiais. Pela equipe do Brasil, Eliete Mota competirá amanhã nas eliminatórias de 200 metros nado livre (môças) e Ilton Asturiano e Roberto Davies nas de 100 metros livres, homens.

VASCO x BANGU DOMINGO COM PRÊMIOS

Ademar voltou a alegrar a torcida: fêz até gol de bicicleta

Vasco x Bangu será o jôgo de domingo, no Maracanã, pela terceira rodada da Taça Guanabara, que agora entra na fase da tabela dirigida, com os jogos obedecendo a escolha do presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol. Como esta semana haverá sorteio de brindes (inclusive de automóveis zero quilômetro) o jôgo de quarta-feira será transferido par a noite de sexta-feira, reunindo América x Fluminense, para que haja tempo de impressão dos ingressos numerados numa tipografia escolhida pela ADEG. O jôgo de sábado, entre Botafogo e Flamengo, será diurno porque à noite haverá a festa em Bangu comemorando o 30.º aniversário da FCF.

A PROGRAMAÇÃO

No boletim de hoje da FCF, deverá constar a seguinte programação para esta semana:

Sexta-feira — América x Fluminense, pela Taça Guanabara, às 21.15 horas, com preliminar de São Cristóvão x Madureira, às 19,15 horas, pelo José Trocoli.

Sábado — Botafogo x Flamengo, às 25,30 horas, tendo na perliminar Portuguêsa x Bonsucesso, às 13.30 horas.

Domingo — Vasco da Gama x Bangu às 15,30 horas, com preliminar de Olaria x Campo Grande, às 13.30 horas.

VENDA ANTECIPADA

A idéia de se transferir o jôgo de quarta-feira, para a noite de sexta-feira partiu do próprio presidente da entidade carioca após ouvir o presidente Abelard França, da ADEG e o sr. Hilton Santos, presidente da Comissão de Promoções da Taça Guanabara. Como na quarta-feira não haveria tempo para uma publicidade do sorteio de automóveis, geladeiras, aparelhos de TV, máquinas de lavar e máquinas de costura, já que os bilhetes impressos só serão entregues depois de amanhã, a venda antecipada, então, começará quarta-feira, nos diversos postos da ADEG espalhados pela cidade.

VASCO LÍDER

O Vasco da Gama assumiu a liderança isolada da Taça Guanabara ao derrotar o Flamengo, no sábado, por 4x3, passando a totalizar 4 pontos ganhos. América, Bangu e Botafogo estão na segunda colocação com 2 pontos, enquanto Flamengo e Fluminense ainda estão sem marcá-los.

Edu e Eduardo (América), Roberto (Botafogo), Dionísio (Fla) e Nei (Vasco) são os artilheiros com 12 pontos, seguidos por Dé (Bangu), Ademar (Fla), Jardel (Flu) e Luizinho (Vasco) com 6; Aladim (Bangu), Brito e Oldair (Vasco) com 4. Os goleiros apresentam a situação seguinte: Ubirajara (Bangu) 0 ponto negativo: Manga, (Botafogo) e Franz (Vasco) 2 pontos negativos; Ita (América) 4 pontos; Valdir (Vasco) 6 pontos; Vitório (Flu) 8 pontos e Marco Aurélio (Fla) 14 pontos.

No "José Trócoli" Bonsucesso, Campo Grande, Olaria e Portuguêsa dividem a liderança com 2 pontos ganhos Antoninho (Olaria) com 4 gols e Anísio (Madureira) 3 lideram os artilheiros; enquanto Manga (São Cristóvão) com 6 gols e Carlinhos (Madureira) 3, são os goleiros mais vazados; Helinho do Campo Grande mantém o seu gol intacto.

Brito foi um dos esteios da defesa vascaína

Jorge Luís reaparece contra o Bangu

Jorge Luís voltará ao time do Vasco no jôgo de domingo, contra o Bangu, pela terceira rodada da Taça Guanabara, saindo Paquetá da zaga lateral-direita, porque o dr. Nicolau Simão Elias garantiu ao técnico Gentil Cardoso que o titular, a partir de amanhã, poderá treinar normalmente.

Garrincha, que estava cotado para estrear esta semana, deverá aguardar mais uns dias, pois contundiu-se no amistoso em Cordeiro, ganhando um hematoma nos músculos gêmeos da perna direita, ficando por isso impossibilitado de treinar como precisa, para perder bastante pêso, uma vez que ainda se apresenta com um excesso de 5 quilos.

O goleiro Franz, que levou cinco pontos na testa durante o jôgo com o Flamengo, se não houver complicações durante a semana, poderá retirar o curativo até 5.ª-feira, e terá condições de atuar no domingo no jôgo dos líderes invictos.

O técnico Gentil Cardoso marcou a apresentação dos vascaínos para hoje, em São Januário, quando haverá um individual.

Bangu espera Ondino e Martim pode sair

O Bangu espera uma resposta, hoje, do técnico Ondino Vieira, que ficou de se liberar do Cerro de Montevidéu, para poder dispensar Martim Francisco, totalmente sem ambiente e já não tem o comando do equipe que, contra o Fluminense, foi escalada pelo vice-presidente Castor de Andrade, obrigando o técnico a incluir o atacante Dé.

O ex-presidente Fausto de Almeida vem mantendo entendimentos com Ondino Vieira, no Uruguai, e hoje terá sua resposta definitiva.

SITUAÇÃO DE CABRAL

O presidente Eusébio de Andrade não admite de forma alguma a venda ou troca ou mesmo emprétimo do atacante Cabralzinho, que na semana passada fugiu, deixando uma carta aos seus companheiros do Bangu. "Seu" Zizinho exige que Cabralzinho volte para se integrar à equipe e só depois de uns 30 dias concordará, talvez, em negociá-lo. Hoje, Cabralzinho terá suspenso o contrato e será multado em 60% de seus vencimentos (mês de julho).

Os banguenses já iniciaram a semana do Vasco da Gama. O zagueiro Fidélis (operado das amígdalas), Jaime (com pancada num ombro) e Paulo Borges (contusão na coxa direita) são os problemas até agora.

Derrotado o Botafogo ontem em Vitória

VITÓRIA (Especial para a TI) — Jogando descuidadamente em sua defesa — o que permitiu o avanço do adversário — o Botafogo perdeu ontem, por 1x0, para o Ferroviário, sendo que Gérson reapareceu, esforçando-se muito. O gol da vitória foi assinalado pelo extrema direita Maurélio, da pequena área, isto aos 12 minutos do segundo tempo. Carlos Roberto (que substituiu a Jairzinho no final), teve uma discussão com o jogador Domingos, sendo que êste lhe vibrou uma terrível cabeçada, motivando a dupla expulsão de campo, aos 38 minutos da fase complementar.

A partida, em si, agradou ao público local, na comemoração do aniversário do Ferroviário. A verdade é que o Botafogo jogou displicentemente, falhando na defesa e o time capixaba só não marcou no primeiro tempo por absoluta falta de sorte de seus atacantes. Por outro lado, a defensiva local jogou bem plantada, dificultando os cariocas. No lance do gol, Maurélio passou por Valtencir, entrou na pequena área e atirou sem apelação para o goleiro Manga.

A renda somou NCr$ 10.320,00, sendo juiz o sr. José Antônio Braga, auxiliado por Jairo Silva e Rubens Salles Bruno e o Ferroviário jogou com: Geraldo; Jumberto, Mateus, Alcione e César; Wilson e Domingos; Maurélio, Silvinho, Moreira (Denilson) e Fraga; o Botafogo perdeu com: Manga; Moreira (Joel), Zé Carlos, Leônidas (Paulistinha) e Altencir; Afonsinho e Gérson; Rogério (Amoroso), Roberto, Jairzinho (Carlos Roberto) e Humberto.

Campo Grande dá no Bonsucesso em jôgo fraco

Campo Grande venceu o Bonsucesso por 1x0, na preliminar de Flamengo x Vasco, sábado, no Maracanã, sendo o gol assinalado por Hélio Cruz aos 35 minutos do segundo tempo O jôgo foi fraco, e o empate seria o resultado mais justo, devido à péssima atuação das duas equipes.

No primeiro tempo, o Bonsucesso teve uma ligeira supremacia sôbre o Campo Grande, porém, a linha de zagueiros anulava as investidas rubro-anis, o que fêz com que o marcador permanecesse.
mundo.

O Bonsucesso continuou com ligeira ascendência nas ações durante o segundo tempo e aos 10 minutos perdeu uma oportunidade certa de abrir o marcador, quando a bola passou pelos pés de diversos atacantes, que acabaram chutando para fora. Aos 35 minutos, Hélio Cruz, ponteiro direito do Campo Grande, entrou na grande área e chutou, Jonas agarrou, soltou e a bola entrou para o gol. Assim num "frango", monumental, o Campo Grande conseguiu assinalar o gol que vira a ser o único da partida. Daí até o final, nada mais foi feito.

O Campo Grande atuou e venceu com: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz, Ênio, Nodir, e Nilson (Jairo); o Bonsucesso perdeu com Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Brandão; Gilbert, Gibira, Jerônimo e Dejair (Potiguar). O juiz foi o sr. Jorge Paes Leme, com boa atuação.

Vasco vence e Fla sai aplaudido

Mesmo perdendo sábado à noite por 4x3 para o Vasco, o time do Flamengo deixou o Maracanã aplaudido por sua torcida, agora satisfeita com as modificações introduzidas pelo técnico Bria, fazendo entrar os juvenis Dionísio e Zèquinha, que acabaram por se constituir nas melhores figuras do quadro. A partida, que foi disputada num nível técnico muito bom, teve momentos de sensação, não só pelo empenho com que se movimentaram os times como pela marcha da contagem. Eram 42 minutos do primeiro tempo e o Flamengo já vencia por 2x0, gols assinalados por Ademar, aos 20, e Dionísio, aos 41, mas essa fase terminaria empatada, porque o Vasco, aproveitando-se das comemorações do segundo gol do Flamengo, diminuiu aos 42', por intermédio de Luisinho, enquanto Oldair fazia o segundo, aos 45 minutos.

Logo aos 10 minutos do período complementar, Nei, depois de fazer uma jogada inteligente, passando como quis pelo jogador Válter, colocou o Vasco em vantagem, estabelecendo o marcador de 3x2. O time cruzmaltino voltava cheio de garra, jogando fácil e dando a impressão de que tinha condições para aumentar — e de muito — a contagem.

Tal não sucedeu, porque, aos poucos, o Flamengo foi se reagrupando e, valendo-se do admirável espírito de luta de seus atacantes, principalmente Dionísio e Ademar, voltou a equilibrar as ações, sendo que, aos 19 minutos, depois de receber de Zèquinha, Dionísio, um tanto caído pela direita, empatou o jôgo em 3x3.

Daí para a frente a partida cresceu em emoção, ora com o Flamengo, ora com o Vasco levando perigo e criando situações difíceis para os dois goleiros. Aos 33 minutos, Amorim — que fazia sua estréia no Flamengo — derrubou Nei, dentro da área, e o juiz marcou o pênalte, que foi bem cobrado pelo zagueiro Brito, fixando o marcador final de 4x3.

As melhores figuras do Vasco foram Brito, Oldair, Jedir e Nei, enquanto, pelo Flamengo, Rodrigues II e Amorim estiveram bem no meio-campo, além de Zèquinha (os três gols surgiram de passes seus), Ademar e Dionísio, êste último confirmando a fama de artilheiro.

A renda somou NCr$ 62.135,00, com 33.195 pagantes, e o juiz foi o sr. Frederico Lopes. O Vasco jogou e venceu com Franz (Valdir); Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo, Zèzinho, Paulo Eim, Nei e Luisinho, e o Flamengo perdeu com Marco Aurélio; Merrinho, Ditão, Itamar e Válter; Rodrigues II e Amorim; Zèquinha, Dionísio, Ademar e João Daniel. O goleiro Franz foi substituído na primeira fase, porque sofreu ferida contusa no frontal.

Márcio por Paulo Henrique propõe Flu

O Fluminense, por sugestão do seu treinador, Alfredo Gonzalez, vai propor ao Flamengo a troca de Márcio e mais uma importância em dinheiro por Paulo Henrique, ou, ainda, o goleiro e Samarone, em permuta pura e simples, pelo lateral esquerdo.

Gonzalez deseja promover o retôrno de Altair à quarta-zaga, mas na última sexta-feira confidenciou aos repórteres ter indicado um excelente lateral esquerdo ao clube e que o mesmo era do futebol carioca. Ontem, o representante do Fluminense na FCF, advogado José Carlos Vilela, descerrou a cortina de silêncio e anunciou o nome do jogador pretendido: Paulo Henrique.

O Flamengo ainda não negociou o passe de Leon ao América, ao contrário das primeiras informações do sr. Wolney Braune, porque o jogador estava prometido ao Atlético Mineiro e seria trocado por Buglê, na qual permuta Solich forneceria o nome de mais um reserva rubronegro para consolidar a transação. O Atlético tem interêsse ainda por César e pretende comprá-lo assim que terminar o empréstimo do atacante ao Palmeiras.

Amorim agradou na estréia e deverá ter o seu passe comprado por NCr$ 40 mil. A primeira providência do Flamengo para prendê-lo foi tomada antes do jôgo, quando o meia assinou dois contratos, sendo um até 31-12-67, por NCr$ 4 mil de luvas, e outro de mais 18 meses, por NCr$ 10 mil de luvas, NCr$ 500,00 mensais e garantia de salário-teto

Além de Leon América quer um goleiro e já

O sr. Tadeu Júnior, diretor de futebol do América, informou à TRIBUNA que Leon terá a sua situação definida hoje com o América, devendo apresentar-se com os demais jogadores para o individual marcado pelo preparador Evaristo de Macedo. Leon, que estêve sábado no Andaraí não treinou, mas conversou com Evaristo, expondo a sua situação física. Leon ainda não fêz exame médico, o que se dará hoje, quando se apresentará ao dr. Oscar Santamaria.

GOLEIROS

"Quem tem três tem tudo; quem tem dois não tem nada", afirmou o sr. Tadeu Júnior ao referir-se aos goleiros de que o América dispõe, no momento, para disputar a Taça Guanabara. Disse que se encontra no Rio o jogador Marialvo, já há dez dias, em treinamento, porém que haveria uma reunião dos dirigentes do América para estudar sua situação. Não quis declinar nomes das novas conquistas, dizendo: "A alma do negócio é o segrêdo", porém prometeu uma solução para breve. Negou peremptòriamente haver cogitado o nome de Édson, do Vasco da Gama, bem como desconhecia que outro dirigente houvesse tratado do assunto.

INDIVIDUAL

Evaristo marcou individual para hoje e os jogadores que tiveram folga pelo domingo se apresentam esta tarde no Andaraí, quando o time começará a semana do Fluminense. Leon irá se exercitar com os demais jogadores.